PROJETO EDUCATIVO/ DOCUMENTO BASE 2021/2024

Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 6

ENQUADRAMENTO LEGAL 7

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA 10

- Contexto geográfico e social 10
- A Escola 13
  - História da EPATV 13
  - Recursos físicos e equipamentos 13
  - A comunidade escolar / População escolar 15

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA 17

- Organograma Institucional 17
- Recursos Humanos 18
- Serviços técnico-pedagógicos 18
  - Educação Inclusiva 18
  - Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 20
  - Serviço de Psicologia e Orientação 20
  - Observatório da Empregabilidade 21
  - Associação de Estudantes 22
- Oferta Formativa e Enriquecimento Curricular 22
  - Público-alvo 22
  - Oferta Formativa 23
  - Centro Qualifica 24
  - Enriquecimento Curricular 25
  - ERASMUS + ... 25
- Planeamento Curricular 26
  - Autonomia e Flexibilidade 26
  - Práticas Pedagógicas 28
  - Domínios de Autonomia Curricular (DAC) 29
  - Cidadania e Desenvolvimento 30
  - Dinâmicas de Reflexão Pedagógica 31
  - Distribuição do Serviço Letivo 32
- Parcerias 33

PRINCÍPIOS GERAIS ORIENTADORES 36

- Missão 37
- Visão 38

- Valores 38

IDENTIDADE DA ESCOLA 41

- A Escola que queremos ser 41
- O perfil do aluno da EPATV 41
- Plano Anual de Atividades 43
- Plano de Formação Interna 44

PLANO ESTRATÉGICO 46

- Diagnóstico para o planeamento estratégico 46
- Planeamento estratégico 48
- Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da escola 55

POLÍTICA DE QUALIDADE 57

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET 60

- Estratégia de monitorização de processos – Ciclo PDCA 60
- Responsabilidades no âmbito da Garantia de Qualidade 61
  - Garantia de Qualidade 61
  - Política de Qualidade 61
  - Envolvimento e compromisso nas fases PDCA 62

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO 66

- Metodologias para a participação dos stakeholders da EPATV na melhoria contínua da sua oferta formativa 66
- Definição de objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta formativa 70
- Conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP 72
- Descritores EQAVET/ práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP 74
- Metodologias de recolha de dados e de feedback relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP 76
- Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP 77
- Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição de melhorias a introduzir na gestão de EFP 77
- Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta EFP, sua periodicidade e formas de divulgação 78

COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 79

CONSIDERAÇÕES FINAIS 80

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Localização geográfica 10
Figura 2 - Recursos físicos e equipamentos da EPATV 14
Figura 3 - Recursos físicos e equipamentos da EPATV 14
Figura 4 - Nível de escolaridade dos Encarregados de Educação 15
Figura 5 -Organograma da EPATV 17
Figura 6 - Organograma Equipa EQAVET 17
Figura 7 – Equipa Centro Qualifica EPATV 24
Figura 8 - Projetos de enriquecimento curricular da EPATV 25
Figura 9 – Países parceiros Erasmus + ... 26
Figura 10 - *in* Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho 27
Figura 11 - Plataformas de ensino digitais em uso na EPATV 28
Figura 12 - Perfil do aluno da EPATV 42
Figura 13 - Modalidades das atividades integrantes do PAA da EPATV 43
Figura 14 – Análise SWOT (análise externa) – Condições ou possibilidades externas à Escola que poderão favorecer ou ameaçar o cumprimento dos seus objetivos 47
Figura 15 - Análise SWOT (análise interna) – Atributos da Escola que potencializam ou prejudicam o cumprimento dos seus objetivos 47
Figura 16 - Linhas de ação estratégica da EPATV 48
Figura 17 - Política de Qualidade EPATV 57

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - População Residente por Local de Residência (NUTS - 2013) 11
Tabela 2 - Taxa de Analfabetismo e Abandono Escolar (Fonte: Instituto Nacional de Estatística/2015) 11
Tabela 3 - População Residente com 15 ou mais anos de idade por local de residência 12
Tabela 4 - Diferentes modalidades de ensino da EPATV 23
Tabela 5 – LAE 1 49
Tabela 6 - LAE 2 50
Tabela 7 - LAE 3 51
Tabela 8 - LAE 4 52
Tabela 9 - LAE 5 53
Tabela 10 - LAE 6 54
Tabela 11 - *Stakeholders* internos e externos da EPATV 67
Tabela 12 - Metas a atingir a 3 anos, por indicador EQAVET 71
Tabela 13 - Indicadores EQAVET 72
Tabela 14 - Indicadores internos da EPATV para os Cursos Profissionais 73
Tabela 15 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 4 74
Tabela 16 -Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 5 75
Tabela 17 -Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 6a 75
Tabela 18 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 6b3 76

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) pretende constituir-se como o documento estratégico por excelência da sua política educativa com capacidade não só de pensar o futuro no presente, mas também de organizar o presente de maneira que permita atuar sobre o futuro. Sendo certo que são muitos os futuros possíveis, só um terá lugar. E isso depende da nossa capacidade de pensar e agir.

Este Projeto Educativo assume-se, assim, como um elemento que assegura a presença de todos e a construção de uma identidade partilhada, dando relevo à centralidade das aprendizagens. até porque, quando tudo é essencial, torna-se difícil concretizar uma ação racional e inteligente.

O Projeto Educativo é um trabalho coletivo que só tem sentido entendido como tal, visto que ele será a imagem da Escola e de toda a comunidade: daqueles que nela exercem a sua ação educativa e dos que nela recebem a sua formação. Trata-se de um documento dinâmico, com um plano estratégico ambicioso, mas consciente, e cuja avaliação anual permitirá delinear ações de melhoria a implementar no final do período de vigência.

Este documento de planeamento institucional e estratégico da Escola reflete, de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da Escola que norteiam a ação educativa que a EPATV pretende implementar, e encontra-se alinhado com o quadro EQAVET, para a garantia da qualidade da EFP na Escola. Este é, ainda, complementado pelo Regulamento Interno, executado pelo Plano Anual de Atividades, sendo o Projeto Educativo um documento mais orientador e os restantes dois mais operacionais. A necessidade de adaptação face às novas exigências da realidade atual, onde emergem as novas metodologias pedagógicas, as linhas orientadoras previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os novos normativos legais, implicam a construção de um projeto educativo focado nas aprendizagens do aluno, que lhe devem permitir crescer enquanto pessoa e ser um cidadão mais ativo e participativo, onde todos contam, ainda que os ritmos e metodologias/ percursos de aprendizagem sejam diferenciados. Assim, é expectável que toda a comunidade educativa da EPATV se reveja nos princípios e objetivos estratégicos deste documento em vigência para o próximo triénio 2021-2024.

ENQUADRAMENTO LEGAL

O projeto educativo, considerando os Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com as alterações impostas pelo Decreto-Lei 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, é o documento que consagra a orientação educativa das escolas elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa.

O presente documento tem subjacente, na sua elaboração, toda a legislação em vigor, com especial destaque para o Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória – que se afirma como um documento de referência para todo o Sistema Educativo; o Despacho n.º 6173/2016 – sobre a Estratégia de Educação para a Cidadania; o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho – que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva; o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens; não esquecendo a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que regulamenta os cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional.

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI, sublinhando-se em particular os princípios de “Base Humanista” e de “Sustentabilidade”, nele enunciados.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que, no futuro, sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

O regime jurídico da Educação Inclusiva pretende que TODOS alcancem as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ainda que seja através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo. Assim, pressupõe-se que o projeto educativo contemple a especificidade de cada aluno, com recurso a modelos curriculares flexíveis e a sua monitorização, mais diálogo com os pais ou encarregados de educação e a adoção de estratégias de aprendizagem com as respostas necessárias a cada aluno, por forma a garantir que todos almejem o sucesso educativo.

O Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho, prevê "uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades para todos". Estabelece também a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constituindo-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobilizadora dos contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista à articulação dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania definida pela Escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos em cada grupo-turma (Art.º 15º., n.º 3), conferindo às escolas a faculdade de definirem e aprovarem as suas estratégias de educação para a cidadania.

A Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional, a que se referem a alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 14/2017, de 26 de janeiro, que regula o Sistema Nacional de Qualificações, e a alínea b) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, tomando como referência a matriz curricular-base constante do anexo VIII deste último Decreto-Lei. Define, ainda, as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), bem como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário, bem como a atribuição do respetivo nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e o Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), ou que comprovem, no âmbito das ofertas de dupla certificação, a conclusão com aproveitamento de uma ou mais unidades de formação que não permita de imediato a obtenção de qualificação. São ainda definidos os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico com a referência aos níveis de qualificação do QNQ e correspondentes níveis do QEQ, relativos a ofertas educativas e formativas do ensino básico e do ensino secundário com planos de estudo extintos.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

/ CONTEXTO GEOGRÁFICO E SOCIAL

/ HISTÓRIA DA EPATV

/ RECURSOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS

/ A COMUNIDADE ESCOLAR/POPULAÇÃO ESCOLAR

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

/ *Contexto geográfico e social*

A EPATV situa-se no município de Vila Verde, no distrito de Braga, e é um dos concelhos que integra a NUT III, sub-região do Cávado, e a NUT II, Região Norte. A sua posição geográfica assume uma importância que podemos considerar estratégica, uma vez que a proximidade impõe uma boa parte das relações com Braga – principal núcleo urbano da região –, particularmente no que diz respeito ao setor comercial, de serviços e até industrial, áreas de potencial empregabilidade para os nossos alunos. Por sua vez, a existência de vias de comunicação, através das várias estradas nacionais que atravessam o concelho e que estabelecem ligações privilegiadas com Viana do Castelo e Barcelos, bem como com todo o Baixo Minho, e, por outro lado, asseguram as movimentações entre o litoral e as regiões mais interiores da bacia do Cávado, permite o fácil acesso à EPATV.

Figura 1 - Localização geográfica

A Escola insere-se na sede do município de Vila Verde, um centro-urbano que coexiste com áreas fortemente marcadas pela ruralidade, quer seja de freguesias do concelho, quer seja dos concelhos vizinhos mais próximos, Amares e Terras de Bouro, no contexto da NUT Cávado, evidenciando problemas de baixa densidade interior, de despovoamento e défices de desenvolvimento económico e social significativos, apesar de ser uma extensão do centro urbano de Braga, área com forte densidade demográfica na região.

As características demográficas deste território são díspares, registando-se tendências de crescimento contraditórias, onde se verificam aumentos ou perdas de população ao longo dos tempos, sendo que, tendencialmente, as áreas mais rurais e afastadas dos centros urbanos evidenciam uma população reduzida e mais envelhecida, enquanto os centros urbanos ainda contêm um efetivo populacional jovem considerável. No entanto, é relevante destacar que a diminuição da população jovem, nestas áreas e em todo o território nacional, é um facto dos últimos anos e continuará a ser uma tendência.

Tabela 1 - População Residente por Local de Residência (NUTS - 2013)

Período de Referência dos Dados	Local de Residência (NUTS – 2013) (1)	População Residente (Nº) por local de residência (NUTS 2013), Sexo e Sexo Grupo Etário		
		Total	10 – 14 anos	15 – 19 anos
		Nº	Nº	Nº
2020	Amares	18 595	949	1 039
	Terras de Bouro	6 358	267	329
	Vila Verde	46 444	2 285	2 648
2019	Amares	18 129	887	1 076
	Terras de Bouro	6 361	260	313
	Vila Verde	46 911	2 468	2 850
2018	Amares	18 114	924	1 117
	Terras de Bouro	6 405	278	322
	Vila Verde	46 865	2 526	2 912
2017	Amares	18 147	949	1 159
	Terras de Bouro	6 487	297	313
	Vila Verde	46 953	2 629	2 969
2016	Amares	18 182	1 016	1 170
	Terras de Bouro	6 560	305	348
	Vila Verde	47 110	2 755	2 923

População Residente (Nº) por local de Residência (NUTS – 2013), Sexo e Grupo Etário; Anual – INE, Estimativas Anuais da População Residente

(1) A partir de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão da NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa".

(2) Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, segundo a divisão administrativa correspondente à Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP2013) e a nova versão das NUTS (NUTS 2013) em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

No contexto dos três concelhos de maior influência da EPATV, as atividades económicas são diversificadas, centrando-se num fenómeno de industrialização difusa e expansão dos serviços, com maior relevância em alguns setores como os Têxteis e Vestuário, Fabricação de Produtos Metálicos/ Produção Metalomecânica, Eletricidade, Equipamentos e Material de Transporte e o Setor de Construção e Obras Públicas. Contudo, mantêm-se ainda as características rurais da região, com bastante potencial de atração turística pela beleza de paisagens e elementos culturais, que também assumem um papel importante no contexto da cultura e economia locais.

Tabela 2 - Taxa de Analfabetismo e Abandono Escolar (Fonte: Instituto Nacional de Estatística/2015)

Território	Taxa de Analfabetismo		Taxa de Abandono Escolar	
	2001	2011	2001	2011
Portugal	9,03	5,22	2,79	1,7
Norte	8,34	5	3,49	1,53
Cávado	7,61	4,49	2,62	1,41
Amares	10,79	6,15	3,99	1,68
Barcelos	7,55	4,59	3,02	1,33
Braga	5,75	3,35	1,41	1,34
Esposende	7,29	4,28	3,05	1,46
Terras de Bouro	15,55	9,34	4,12	1,13
Vila Verde	11,86	7,32	4,44	1,74

A nível de educação verifica-se que ao longo dos tempos se têm registado melhorias significativas quanto à frequência do ensino secundário e redução da taxa de abandono escolar. Contudo, segundo os indicadores de educação e qualificação, verificamos que ainda se caracterizam por taxas de analfabetismo (Vila Verde, Amares e Terras de Bouro) e abandono escolar (Vila Verde) acima da média nacional o que constitui um obstáculo ao desenvolvimento. No próprio contexto da NUT Cávado, são os que apresentam valores mais elevados em ambos os indicadores e, portanto, este será um dos pontos primordiais na definição do plano de ação do nosso projeto educativo: redução das taxas de abandono escolar.

Uma análise à população ativa por nível de escolaridade dos três concelhos, em 2011, evidencia também que ao longo dos tempos a população concluía o ensino básico e um número mais reduzido prosseguia estudos. Tendência esta que tem vindo a alterar-se pelo facto da escolaridade obrigatória ser o ensino secundário, mas também por um crescente aumento da necessidade de mão-de-obra mais qualificada nos vários setores de atividade. Este aspeto pode também constituir uma oportunidade no campo de ação da EPATV, através do centro qualifica com a capacitação de qualificação para os ativos.

Tabela 3 - População Residente com 15 ou mais anos de idade por local de residência

Período de referência dos dados	Local de residência (à data dos Censos 2011)	População residente com 15 e mais anos de idade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário, Condição perante o trabalho e Nível de escolaridade; Decenal											
		Sexo											
		HM											
		Grupo etário											
		Total											
		Condição perante o trabalho											
		Total			População ativa			Empregados			Desempregados		
		Nível de escolaridade											
		Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico	Ensino secundário	Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico	Ensino secundário	Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico	Ensino secundário	Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico	Ensino secundário
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2011	Portugal	537 748	4 959 361	1 769 799	54 662	2 445 730	1 229 080	45 428	2 061 496	1 070 989	9 234	384 234	158 091
	Continente	513 873	4 701 296	1 690 743	51 621	2 307 815	1 176 342	42 854	1 945 051	1 024 472	8 767	362 764	151 870
	Norte	176 651	1 873 094	555 754	16 081	974 564	376 610	13 175	813 263	323 956	2 906	161 301	52 654
	Cávado	17 804	197 598	64 938	1 734	112 401	43 761	1 500	96 868	37 976	234	15 533	5 785
	Amares	1 098	9 624	2 937	104	4 942	1 984	93	4 173	1 721	11	769	263
	Barcelos	5 120	66 878	16 834	405	40 340	11 075	340	35 377	9 757	65	4 963	1 318
	Braga	6 086	74 393	32 169	816	42 103	22 086	703	35 534	19 022	113	6 569	3 064
	Esposende	1 526	17 446	4 930	156	10 146	3 251	138	8 957	2 856	18	1 189	395
	Terras de Bouro	650	4 075	1 062	20	1 665	671	16	1 386	546	4	279	125
	Vila Verde	3 324	25 182	7 006	233	13 205	4 694	210	11 441	4 074	23	1 764	620

A inserção da EPATV neste território toma uma particular importância na dinamização do tecido social: assumindo-se como uma ESCOLA INCLUSIVA que forma PESSOAS, propõe-se dar um novo sentido e significado ao processo de escolarização dos jovens, combatendo a fuga à escolaridade e capacitando-os para uma efetiva inserção na vida ativa.

Para definir o seu plano estratégico e apresentar uma estratégia na oferta dos seus cursos, a EPATV faz um estudo e projeção do contexto económico e empresarial do Distrito, para que, assim, possa contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural da região.

⁄ *A Escola*

◢ *História da EPATV*

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) foi constituída ao abrigo de um Contrato-Programa que foi celebrado entre o Departamento de Ensino Secundário – Ministério da Educação – e as Câmaras Municipais de Vila Verde, Terras de Bouro e Amares. A Escola foi criada em 1993, com a autorização de funcionamento emitida pelo Ministério da Educação, número 59. Em 1998, adotou um novo regime jurídico, criando-se a sociedade por quotas Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda. Trata-se de uma instituição de natureza privada com estatuto de utilidade pública e goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A tutela científica, funcional e pedagógica é do Ministério da Educação.

◢ *Recursos físicos e equipamentos*

No que diz respeito a aspetos físicos e materiais, a EPATV tem vindo a redimensionar os seus recursos, assegurando a otimização dos espaços e serviços. O apetrechamento das oficinas com o material e equipamento necessário é considerado sempre uma prioridade no plano da modernização da Escola. Incluem-se, neste quadro, os equipamentos técnicos e os materiais pedagógico-didáticos ligados às diferentes áreas de formação, bem como o material ligado às novas tecnologias da informação e comunicação.

Atualmente, a Escola Profissional Amar Terra Verde concentra toda a sua oferta formativa, no edifício sede, em Vila Verde. Este edifício foi construído em 2001 e, desde então, tem sofrido anualmente diversas intervenções, que se justificam pela alteração e/ ou modernização das áreas de formação. Assim, dispõe de 25 salas de aula, destinadas a aulas teóricas, equipadas com quadros brancos e quadros interativos, e toda uma série de espaços laboratoriais destinados às aulas práticas.

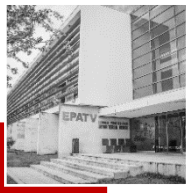
Este edifício dispõe, ainda, de meios logísticos de apoio à formação, tal como Secretariado e Apoio Administrativo, bem como de Serviços Financeiros, de Contabilidade e Economato.

A Escola garante o funcionamento contínuo das suas valências, entre as 8.00 e as 23.00 horas.

A EPATV procurará implementar, sistematicamente e dentro das suas capacidades, condições que respondam a uma permanente atualização dos seus recursos e equipamentos, tendo por base os avanços que a ciência e a tecnologia proporcionam.

Didático Pedagógicos

- Restaurante Pedagógico
- Bar Pedagógico
- Cozinha Pedagógica
- Laboratório de CNC
- Laboratório de Projeto
- Oficina de Frio e Climatização
- Oficina de Mecânica Geral
- Laboratório de Vídeo e Fotografia
- Sala de formação de Cabeleireiro
- Sala de formação de Estética
- Oficina de Eletricidade Geral
- Laboratório de Automação
- Laboratório de Eletrónica
- Laboratório de Energias Renováveis
- Salas Multimédia
- Salas de Informática
- Laboratório de Física e Química
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Oficina de Animação



Gerais

- Portaria
- Sala do aluno
- Auditório
- Secretaria
- Reprografia
- Gabinete SPO
- Gabinete de observatório de empregabilidade
- Sala de atendimento aos Encarregados de Educação
- Sala de professores
- Centro Qualifica
- Gabinete de Comunicação e Imagem
- Gabinete Administrativo/Financeiro
- Gabinete de Apoio Técnico/Informático
- Gabinete Erasmus +

Figura 2 - Recursos físicos e equipamentos da EPATV

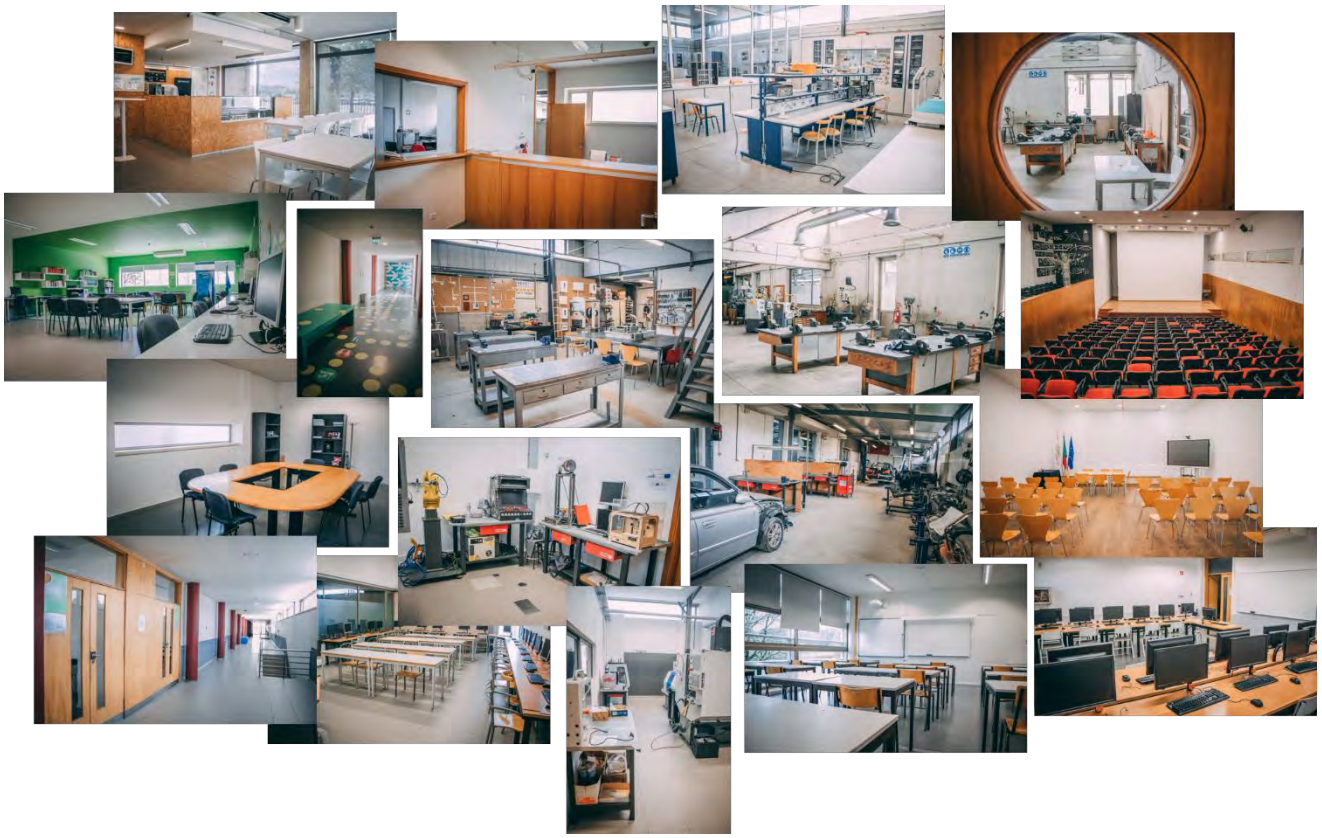


Figura 3 - Recursos físicos e equipamentos da EPATV

◢ *A comunidade escolar / População escolar*

No ano letivo de 2020/21, a população escolar era de, aproximadamente, 483 alunos, no ensino profissional, e 11, no ensino básico em cursos de educação e formação. A população escolar é constituída, maioritariamente, por jovens do sexo masculino entre os 15 e os 20 anos de idade.

O nível de escolaridade dos Encarregados de Educação permite conhecer um pouco do contexto sociocultural dos nossos alunos, podendo ser considerado um fator condicionante dos resultados escolares, na medida em que determina a maior ou menor facilidade e acessibilidade dos alunos aos bens culturais. O acesso a estes bens tem uma forte influência, por exemplo, ao nível dos hábitos de leitura e do trabalho independente, condicionantes, a saber, da expressão (sobretudo escrita) dos alunos. A maior parte dos Encarregados de Educação ainda apresenta uma escolarização baixa, centrando-se, essencialmente, no segundo e terceiro ciclos. A percentagem de Encarregados de Educação com habilitações ao nível do ensino secundário, embora apresente uma tendência crescente, continua muito baixo.

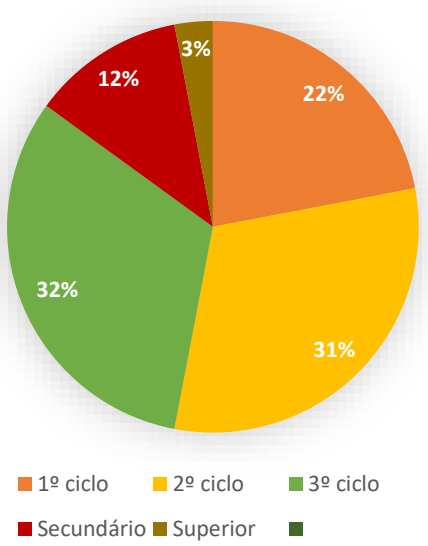


Figura 4 - Nível de escolaridade dos Encarregados de Educação

O nível de escolaridade dos Encarregados de Educação tem também reflexo no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, pois, muitas vezes, esta baixa escolarização não permite que apoiem adequadamente os jovens no desenvolvimento das suas competências, e por vezes, não os incentivam a concluir o percurso formativo. Paralelamente, as habilitações académicas determinam a ocupação profissional dos Encarregados de Educação, enquadrando-se a maior parte no setor secundário. O desemprego é, também, um fator característico de um ou mais dos elementos do agregado familiar dos nossos alunos, o que, muitas vezes, se torna um obstáculo para que os alunos concluam o seu percurso escolar, pois não possuem condições económicas ou são forçados a procurar trabalho para ajudar financeiramente em casa.

A participação dos pais e Encarregados de Educação na vida da escola reflete-se nos dados recolhidos junto dos Diretores de Turma, em termos da sua presença nas reuniões, que se situa próxima dos 85%. Podendo considerar-se este nível de participação muito bom, ainda não estamos no quadro ideal, no que concerne ao apoio direto dos pais ao processo de ensino e aprendizagem, na medida em que alguns Encarregados de Educação apenas se deslocam à Escola quando solicitados.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

/ ORGANOGRAMA

/ RECURSOS HUMANOS

/ SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

/ OFERTA FORMATIVA E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

/ PLANEAMENTO CURRICULAR

/ PARCERIAS

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA

/ *Organograma Institucional*

A estrutura orgânica da EPATV é constituída pelos seguintes órgãos:

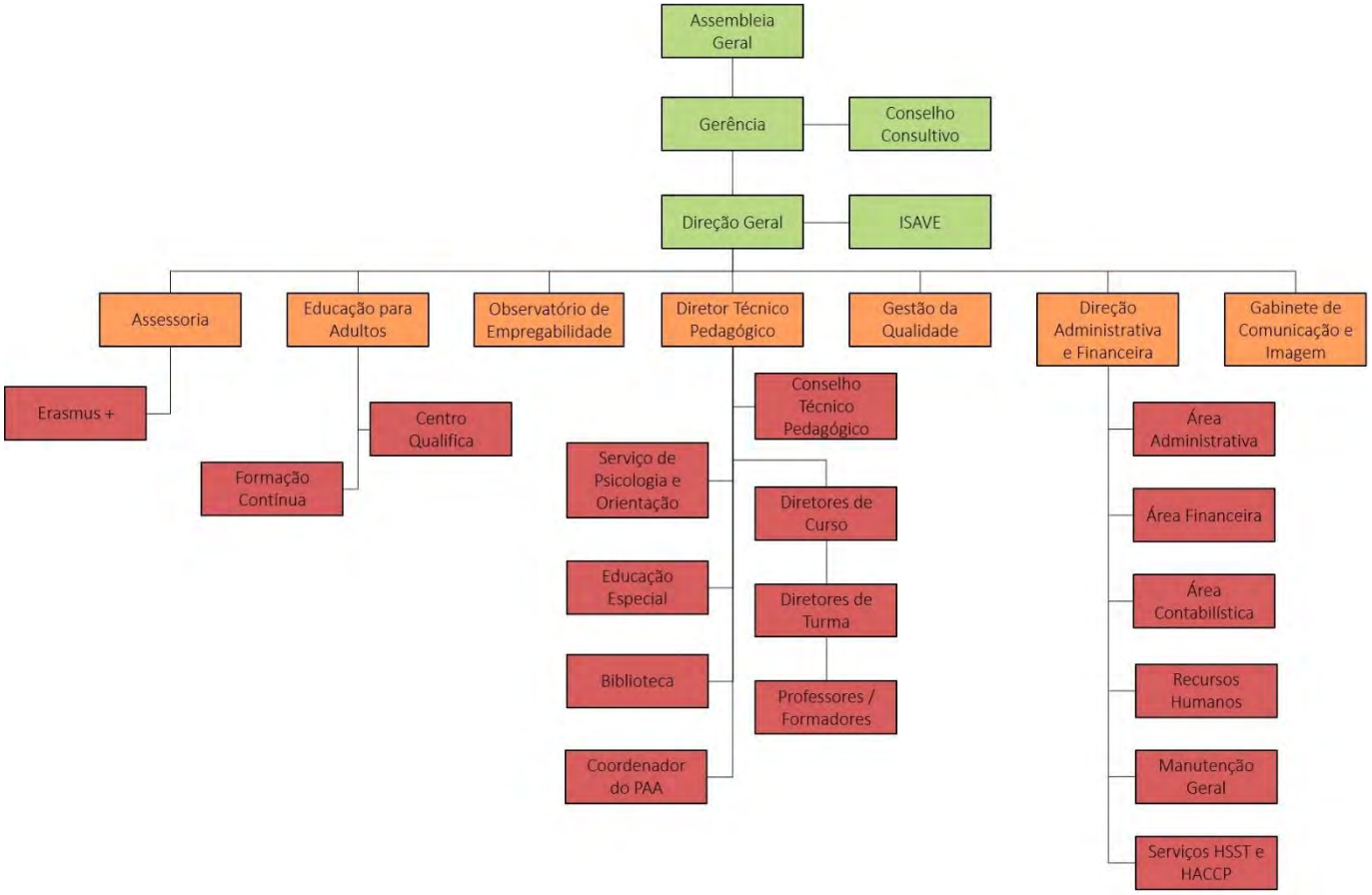


Figura 5 -Organograma da EPATV

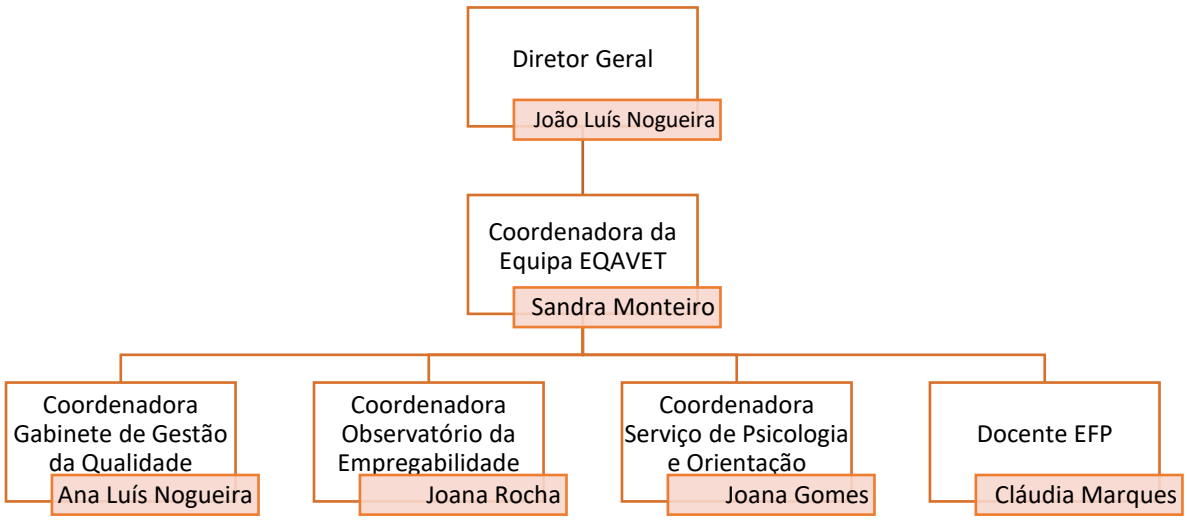


Figura 6 - Organograma Equipa EQAVET

⁄ *Recursos Humanos*

Os Professores representam o eixo central da atividade escolar. Estão organizados em departamentos e em grupos disciplinares e manifestam competências diferenciadas que vão desde as áreas socioculturais até às ciências experimentais e práticas oficinais.

A Escola, ao nível do corpo docente, apresenta um número de 39 professores do quadro e 27 contratados. A Escola pauta-se por garantir a estabilidade do corpo docente, de forma a assegurar a continuidade do bom trabalho que se tem desenvolvido.

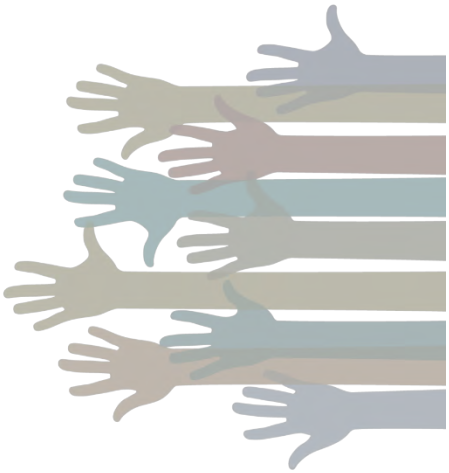
O Pessoal não Docente é cooperante no processo educativo, de acordo com as funções específicas atribuídas, e desempenha os tarefas de apoio ao bom funcionamento das ações educativas, zelando pela preservação dos valores educativos e das normas de organização e funcionamento da Comunidade Educativa. Como intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que o Pessoal não Docente se constitua como modelo de atitudes e de desempenho, mormente pela advertência esclarecida e moderada aos alunos, pelo conselho profissional dentro do âmbito das competências que lhe são atribuídas, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho.

A Escola, ao nível do corpo não docente, conta com 28 colaboradores. A distribuição do serviço privilegia a experiência e as qualificações, especialmente quando se trata de funções específicas, como o serviço de reprografia, telefone e biblioteca, secretaria, cantina ou contabilidade.

⁄ *Serviços técnico-pedagógicos*

◢ *Educação Inclusiva*

O Decreto-lei nº 54/2018 publicado em 6 de julho de 2018 pretende estabelecer o regime jurídico da Educação Inclusiva que respeita cada aluno nas suas caraterísticas, levando a escola e toda a comunidade a participar e envolver-se no processo de ensino e aprendizagem, tendo como meta o sucesso de cada um aceitando simultaneamente todas as diferenças.



Pretende-se que a educação seja um direito efetivo de todos e não um privilégio de alguns alunos. Isso implica vontades, práticas e aprendizagens cooperantes, porque uma escola só o é verdadeiramente quando garante as melhores aprendizagens para todos os alunos sem exceção.

O grande desafio da EPATV, das famílias dos seus alunos, dos professores, e técnicos é garantir a inclusão de todos os alunos, processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A EMAEI constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

A equipa multidisciplinar desenvolve um conjunto de ações de apoio à operacionalização da educação inclusiva. Por um lado, pretende propor o apoio à sua implementação, respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e, por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas.

Integram a equipa multidisciplinar profissionais da Escola, elementos permanentes conhecedores da organização da mesma e das particularidades que caracterizam a sua unidade orgânica e elementos variáveis (identificados pela coordenadora da equipa em função de cada caso) – docentes titulares da turma do aluno/Diretores de Turma, outros docentes do aluno ou técnicos que, de alguma forma, intervenham no processo educativo.

Professor de Educação Especial

O docente de educação especial, enquanto parte ativa da equipa multidisciplinar, assume um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória,

nomeadamente a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo e o exercício de cidadania.

Este professor trabalhará em colaboração com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos, apoiando-os na definição das diferentes estratégias educativas, e prestará apoio diretamente aos alunos com caráter complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos, de acordo com o previsto no programa educativo individual dos alunos.

O docente de educação especial assegura, também, um trabalho articulado com os Encarregados de Educação, os Diretores de Turma, bem como com todos os outros professores que constituem cada conselho de turma.

O apoio aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão é multidisciplinar, o que se traduz em taxas de sucesso significativas. O apoio é desenvolvido com a integração dos alunos em sala de aula e realizado numa estreita articulação com os docentes titulares de grupo/turma e docentes das diferentes disciplinas que adequam as aprendizagens essenciais às capacidades específicas de cada aluno.

◢ *Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)*

O CAA da EPATV é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais da Escola e constitui uma resposta organizativa de apoio à inclusão. Esta estrutura em colaboração com os demais serviços da Escola, tem como objetivos:

a) apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da Escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
b) promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino secundário e à integração na vida pós-escolar;
c) promover e apoiar o acesso à participação social e à vida autónoma.

◢ *Serviço de Psicologia e Orientação*

SPO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma unidade especializada de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, com um papel determinante na escola, com atribuições funcionais nos domínios da orientação escolar e profissional, no apoio ao desenvolvimento do

sistema de relações da comunidade escolar, e do apoio/aconselhamento psicopedagógico a alunos e professores.

Atualmente o SPO é constituído por duas psicóloga a tempo inteiro que, em colaboração com todos os elementos da comunidade educativa, promove o apoio psicossocial de todos os intervenientes desta estrutura escolar (alunos, docentes, pais/encarregados de educação e pessoal não docente).

Os profissionais que integram estes serviços definem a sua dinâmica de acordo com um plano de trabalho enquadrado nos referenciais legais e técnico-científicos dos psicólogos escolares, e que se traduz num plano anual próprio, que se integra no Plano Anual de Atividades da Escola.

Assim, o SPO promove e dinamiza atividades, nomeadamente ações de formação, palestras, workshops, sessões de sensibilização, concursos e programas de orientação vocacional. Presta, ainda, atendimento a pais/Encarregados de Educação e a professores, trabalhando em estreita colaboração com estruturas externas, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Segurança Social, Município e Centro de Saúde. Durante os meses de maio e junho, o SPO tem também como função participar em diversas mostras formativas e Feiras de Profissões, com o intuito de divulgar a oferta formativa para o ano letivo seguinte.

O programa de Orientação Escolar e Profissional é implementado durante o ano às turmas finalistas dos Cursos de nível básico (CEF). Cada turma é alvo de duas sessões em grupo e uma sessão individual. Nestas sessões são, inicialmente, auscultadas as expectativas em relação ao prosseguimento dos estudos, áreas de interesse e caracterização global de cada aluno. Durante o mês de março, são ainda realizadas sessões individuais ou em pequenos grupos, para os alunos das turmas finalistas dos cursos profissionais que pretendam ingressar no Ensino Superior, no sentido de os orientar nas suas escolhas e nos procedimentos necessários para a inscrição nos exames nacionais.

◢ *Observatório da Empregabilidade*

O Observatório de Empregabilidade é uma estrutura que pretende assegurar mecanismos de observação regular da situação de emprego dos diplomados da EPATV, promover a sua empregabilidade através da sistematização, análise e divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados, bem como a avaliação dos indicadores do quadro EQAVET.

Eixos de Atuação:

- Prospeção, angariação e divulgação de ofertas de estágio profissionais e de emprego aos estudantes e recém-diplomados da EPATV;

- Levantamento da oferta de emprego;
- Contactos com o tecido empresarial do concelho e limítrofes;
- Fomento e apoio ao empreendedorismo e à criação de autoemprego;
- Aconselhamento e orientação dos estudantes e recém-diplomados no seu processo de inserção profissional;
- Promoção de ações formativas orientadas para a empregabilidade dos estudantes e diplomados da EPATV;
- Formação profissionalizante;
- Listagem dos programas de emprego locais e nacionais;
- Divulgação de programas de apoio ao emprego junto da população - alvo e dos agentes económicos;
- Incentivo aos alunos para prosseguimento de estudos para cursos TEsp e licenciaturas;
- Contacto com as instituições de Ensino Superior;
- Promoção de ações de formação que potenciem a inserção dos alunos e diplomados no mercado de trabalho;
- Estabelecimento de Parcerias para Formação em Contexto de Trabalho e emprego, entidades públicas e organizações sem fins lucrativos.

Associação de Estudantes

A intervenção dos alunos na vida da Escola é garantida quer pela sua representatividade, consignada por lei, nos órgãos próprios, quer no Conselho Pedagógico, quer pela constituição de uma Associação de Estudantes. A atual Associação de Estudantes, como agente coletivo construtor da Escola, tem vindo a promover um conjunto de atividades que, tendo sempre em conta os interesses dos alunos, procura potenciar as suas capacidades de reflexão crítica e criativa e desenvolver uma prática orientada pelos valores da justiça, democracia e solidariedade.

Oferta Formativa e Enriquecimento Curricular

Público-alvo

Os jovens da atualidade que procuram o ensino profissional fazem-no porque, ou querem abandonar a escola e integrar o mercado de trabalho, ainda que seja sem qualificações, ou querem obter uma qualificação académica e profissional que os capacite para ingressar o mundo de trabalho.

Neste sentido, a EPATV terá que ser "A ESCOLA" que os cativa, que não os deixa escapar, através de um ensino de qualidade, essencialmente focado na formação prática, sem esquecer toda a base formativa que lhes garante uma qualificação académica e também que os forma para a vida, através do desenvolvimento das diferentes competências explícitas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, numa Escola onde as oportunidades são iguais para todos e o currículo é ajustado aos ritmos de aprendizagem de cada um. É, ainda, a Escola que forma com valores e promove o desenvolvimento de uma consciência cidadã mais ativa e participativa.

A EPATV quer ser a Escola de referência que faz a diferença no percurso do aluno. Quer ser a Escola que o aluno escolhe para se formar e desenvolver o seu percurso formativo e que lhe abre portas para o futuro mercado de trabalho.

A EPATV tem por objetivo proporcionar aos jovens da região uma formação profissional adaptada às necessidades particulares do meio em que se insere, bem como melhorar a qualificação. Apesar de ter sede no concelho de Vila Verde, um dos concelhos que esteve na base da sua formação enquanto entidade de ensino e formação, a área de influência da EPATV pode ser muito mais abrangente, albergando alunos pertencentes a concelhos dos distritos de Braga e de Viana do Castelo.

◢ *Oferta Formativa*

Neste sentido, a Escola desenvolve uma prospeção de mercado de trabalho e promove uma estreita articulação com empresas e instituições, estabelecendo vários protocolos, de modo a garantir a realização da formação em contexto de trabalho, bem como uma maior empregabilidade e dinamização económica do meio envolvente. Subjacente a este processo encontra-se a oferta formativa da EPATV, procurando sempre ajustar-se às necessidades das diferentes modalidades de formação da região.

Tabela 4 - Diferentes modalidades de ensino da EPATV

FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FINALIDADE
Cursos Profissionais (CP)	Alunos do Ensino Secundário	Obter o 12º ano e Diploma Profissional, nível 4
Cursos de Educação Formação (CEF)	Alunos do Ensino Básico	Terminar o Ensino Básico com certificação de nível 2

Formação Interna	Professores e funcionários da EPATV	Atualizar conhecimentos e desenvolver novas funcionalidades/ competências
Formação modular certificada externa	Externos à EPATV, Empresas ou Instituições	Adquirir novas qualificações necessárias para a sua atividade
Formação de Adultos	Ativos, funcionários, técnicos, desempregados, etc.	Qualificar para responder a novas exigências de legislação ou inovações tecnológicas

Centro Qualifica

O Centro Qualifica foi implementado em 2017 e visa responder às necessidades de qualificação da população. Tem como objetivo prestar informação rigorosa sobre as ofertas de formação e acompanhar, de forma exigente e responsável, jovens e adultos, no que concerne a uma aprendizagem adaptada às diferentes etapas da vida.

O Centro Qualifica da EPATV pretende dar resposta às necessidades da população, jovens e adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que procurem uma qualificação e, excecionalmente, jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho, quer através de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), quer através de Formações Modulares Certificadas Externas (FMCE).

Figura 7 – Equipa Centro Qualifica EPATV

A ação do Centro Qualifica está fortemente ancorada na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para as populações, designadamente, que facilitem a sinalização e identificação dos jovens fora do sistema de educação e formação e promovam o seu encaminhamento.

Este Centro tem pugnado por melhorar os níveis de escolaridade da região, agindo, dentro das suas competências, na captação de públicos junto de diversas instituições, sejam elas de natureza pública ou privada, empresarial ou cultural, associativa ou individual.

Enriquecimento Curricular

A diversidade da oferta de enriquecimento curricular desempenha um papel fundamental na consciência da importância cultural da Escola e na perceção da autoimagem do aluno como um agente de cultura, participante no diálogo universal. Neste sentido, dever-se-ão dar continuidade aos projetos já existentes, tais como:

Figura 8 - Projetos de enriquecimento curricular da EPATV

ERASMUS +

O desenvolvimento de Projetos Comunitários e a participação nos programas Erasmus cumprem o tratamento da Dimensão Europeia da Educação, sendo uma das temáticas previstas no documento "Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania", e procura contribuir para o conhecimento e envolvimento da comunidade escolar no projeto de construção europeia, incentivar a sua participação e promover uma identificação com os valores europeus. Pretende-se, assim, promover um melhor conhecimento da Europa e da União Europeia, nomeadamente das suas instituições, do seu património cultural e natural e dos desafios com que se defronta a Europa contemporânea.

Neste contexto, a Escola tem conhecido um verdadeiro processo de internacionalização, que se reflete, principalmente, no número de parcerias de cooperação internacionais que tem vindo a construir com várias entidades europeias, no envolvimento de uma fasquia considerável de alunos, professores e técnicos em estágios internacionais, visitas de estudo e intercâmbios, assim como do desenvolvimento de uma panóplia considerável de iniciativas que têm catapultado a Escola para novas realidades e horizontes.

A estratégia a adotar nos projetos internacionais, mais concretamente através do programa ERASMUS 2021-2027, passará sempre por se articular o Projeto Educativo com o planeamento e a execução do Plano Erasmus, de forma que este represente um recurso estratégico de consecução do delineado no Projeto Educativo 2021-2024.

O Plano Erasmus a executar nas diferentes tipologias de medidas de ação, que levará à Acreditação da EPATV, terá como base as Normas de Qualidade Erasmus, assentes em princípios básicos consagrados neste Projeto Educativo, com incidência na Inclusão e Diversidade, na Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental, na Educação Digital e criação e participação na EEE- Espaço Europeu de Educação, dando resposta às novas exigências da realidade atual, novas metodologias pedagógicas, às linhas orientadoras previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e aos novos normativos legais, como por exemplo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Por isso, "mais do que projetos e mobilidades, o ERASMUS na EPATV é uma Atitude!"

/ *Planeamento Curricular*

◢ *Autonomia e Flexibilidade*

Com a implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabeleceram-se os princípios orientadores do currículo do ensino básico e secundário, desde a sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências

Figura 9 – Países parceiros Erasmus +

previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A sociedade enfrenta, atualmente, novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a Escola de preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem. A realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia. Este diploma vem desafiar as escolas, conferindo-lhes autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e com a comunidade, poderem:

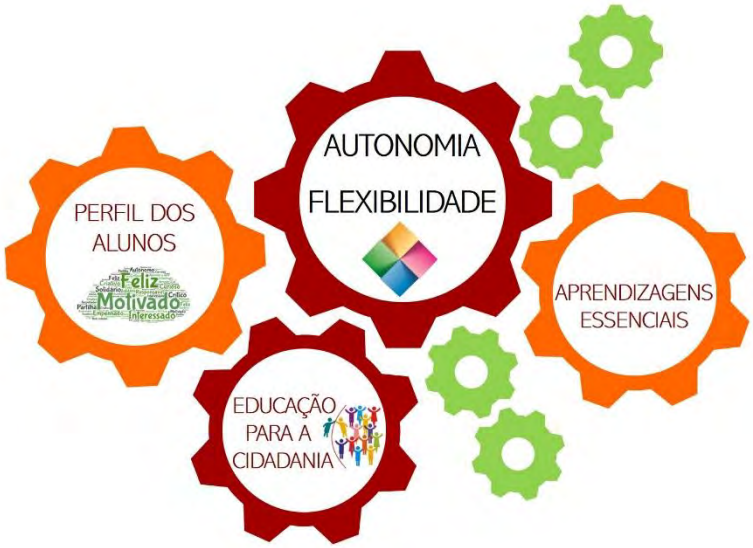


Figura 10 - *in* Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

i. Dispor de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;
ii. Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

Assim, no Projeto Educativo da EPATV, torna-se imprescindível identificar todas as possibilidades que tornam exequível a mobilização de respostas a dar a todos e a cada um dos jovens, ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Fazer acontecer, todos os dias, Ensino Profissional e Aprendizagens Significativas é exigente para as equipas pedagógicas, alunos, empresas e restantes parceiros, que, além das aprendizagens previstas para qualquer aluno de outra modalidade, ainda desenvolve uma componente tecnológica, específica para cada

saída profissional, desenvolvida em estreita articulação com o tecido económico e social, exigindo a todos uma disponibilidade e capacidade de articulação muito elevadas.

O Ensino Profissional oferece um conjunto de características únicas, nomeadamente uma estrutura modular e flexível que respeita os ritmos de aprendizagem de cada um dos seus alunos, prevendo situações de aprendizagem desenhadas em projetos integradores, com ligação ao tecido socioeconómico local.

◢ *Práticas Pedagógicas*

Partindo da realidade da nossa comunidade escolar, é de forma natural que a EPATV assume o compromisso de gerar oportunidades de aprendizagem para todos os elementos da comunidade educativa com enfoque no desenvolvimento das competências sociais, académicas e emocionais dos seus alunos.

Pretendemos criar as condições para olhar a Escola de uma outra perspetiva, envolvendo os docentes na construção conjunta de respostas mais eficazes para os seus alunos. O nosso horizonte é desenvolver mais trabalho colaborativo entre docentes e entre alunos, mais integração curricular, mais avaliação formativa, mais inovação, mais autoria e menos prescrições. Queremos uma Escola onde todos aprendam. Compreende-se, assim, que o objetivo é alterar as práticas educativas e desencadear a verdadeira gestão flexível do currículo, através de uma *praxis* mais estimulante que organize e discipline conteúdos temáticos que possam ser trabalhados em conjunto por vários professores e técnicos.

Neste sentido, no âmbito do Programa de IStrategy, está a ser implementado **projeto ICLASS**, com a distribuição a todos os alunos das turmas 1º ano, de tablets, modelo da APPLE, que foram personalizados com

Figura 11 - Plataformas de ensino digitais em uso na EPATV

o nome e turma do aluno, e que permite o acesso aos manuais, a recursos educativos digitais e inúmeras APP que permitem despertar nos alunos a curiosidade e criatividade. Pretende-se, com este projeto, promover ambientes educativos inovadores numa lógica de pesquisa individual e colaborativa.

A escola terá acesso a sessões de formação, Apple Professional Learning Specialist, para capacitação docente. Pretende-se com este projeto o desenvolvimento do ecossistema educativo dar-se-á com a integração gradual das ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem, olhando-as não como um fim em si mesmo, mas tão-somente como um meio facilitador do processo.

Com o mundo tecnológico a evoluir de forma tão rápida, a EPATV alarga o uso de plataformas de ensino digitais. Desta forma, à plataforma Moodle, junta-se o Office 365, particularmente a plataforma MICROSOFT TEAMS, entre outras, permitindo desenvolver um trabalho de melhoria contínua da pedagogia e das tecnologias, assegurando a eficiência e evidenciando a evolução da qualidade de ensino e da aprendizagem como resultado de um novo modelo pedagógico.

Os professores terão oportunidade de explanar a vertente criativa de conteúdos, valorizando e promovendo o território educativo a partir do currículo. Os alunos passarão de meros ouvintes passivos, a redatores executantes de conhecimento.

De igual forma, não pode ser descurado o potencial que os tablets desempenham hoje no desenho curricular de novas e, sobretudo, autónomas aprendizagens. Será uma ferramenta essencial na estratégia de motivação para a implementação e disseminação deste processo autoral, uma vez que os conteúdos podem ficar disponíveis em aplicações criadas para o efeito sem limites de tempo e espaço.

Numa época de incertezas quanto ao futuro, estas dinâmicas pedagógicas com recurso às plataformas digitais, tornar-se-ão de extrema importância para o desenvolvimento do ensino à distância, sempre que necessária a sua implementação.

◢ *Domínios de Autonomia Curricular (DAC)*

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e/ ou de articulação curricular, que tem por base as Aprendizagens Essenciais, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pois permitem a combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas. O trabalho em DAC

promove uma interseção de aprendizagens de diferentes áreas disciplinares, explora percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base:

a) Os temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem interdisciplinar;
b) Os conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar;
c) Os géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e de conhecimento, presentes em todas as disciplinas.

Na EPATV, os DAC acabam por ser desenvolvidos através de projetos que compreendem a definição dos temas, duração, disciplinas envolvidas, aprendizagens essenciais/conteúdos programáticos/cidadania e desenvolvimento, competências e atividades a desenvolver, calendarização, critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, bem como a necessária monitorização. E, neste sentido, defende-se o trabalho a desenvolver nos diferentes Conselhos de Turma de forma colaborativa, com as orientações definidas nas reuniões dos Diretores de Turma. De salientar que os projetos integradores já existentes assumem a filosofia de um DAC, na medida em que exploram todas as potencialidades inerentes a esta opção curricular de trabalho.

◢ *Cidadania e Desenvolvimento*

A Componente de Cidadania e Desenvolvimento, desde o seu enquadramento legal, é parte integrante do currículo, sendo desenvolvida de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE). Este documento orientador, na EPATV, foi estruturado tendo em atenção a estratégia nacional de educação para a cidadania e os princípios humanistas e de sustentabilidade, referenciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, considerando valores como responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, liberdade, cidadania e participação, essenciais para o desenvolvimento do indivíduo enquanto pessoa.

A EECE da EPATV estipula que a Componente de Cidadania e Desenvolvimento deve ser desenvolvida transversalmente com o envolvimento e contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, em torno de projetos emergentes de problemáticas próximas e contemporâneas, mobilizadores de preocupações e de interesses dos jovens, sem perdermos de vista a natureza profissionalizante das formações, as áreas de formação respetivas, os referenciais e os perfis de formação-qualificação profissional associados. O plano de

ação da EECE da EPATV contempla a metodologia, a priorização dos domínios em função dos interesses dos jovens, a estrutura e organização do trabalho e a avaliação da componente.

◢ *Dinâmicas de Reflexão Pedagógica*

A EPATV assume-se como uma Escola com uma dinâmica proativa de formação contínua, promovendo ações de reflexão pedagógicas, cuja finalidade é capacitar os recursos humanos para continuarem a desenvolver um trabalho de qualidade com os alunos.

Ao longo dos últimos anos, e com as alterações dos normativos legais que têm sido aprovados, urge a necessidade de partilhar boas práticas pedagógicas e experiências reais que contribuam para a melhoria do sucesso educativo.

Nesta linha de pensamento, a EPATV tem desenvolvido um conjunto de ações de reflexão sobre avaliação, flexibilidade curricular, domínios de autonomia curricular, educação inclusiva, cidadania e desenvolvimento, entre outras, em articulação com o Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC). Por estar integrada no CFAC, tem a possibilidade de pertencer a micro-redes escolares com colaboradores dos diferentes membros do centro de formação onde se têm partilhado ideias, dificuldades e boas práticas que têm contribuído para que se encontrem as melhores soluções de intervenção junto da comunidade escolar, ajustadas a cada realidade.

Nos últimos dois anos, a EPATV, em articulação com o SAME – Universidade Católica, tem também desenvolvido ações de formação internas com a sua equipa formativa. Estas resultam em diversos processos de reflexão sobre a sua ação, procurando, por um lado, uma evolução na operacionalização das situações de aprendizagem, mas também que se consiga conferir uma maior coerência entre as práticas pedagógicas e o perfil de aluno que queremos construir. Pretendemos, com esta reflexão, em equipa alcançar uma Escola que faz aprender, em vez de ensinar, onde o aluno é construtor do seu projeto de vida; uma Escola como centro de investigação e desenvolvimento na ação, promotora de uma comunidade aprendente global; uma Escola onde as competências digitais são transversais e onde o aluno é utilizador/produtor de tecnologia com uma intencionalidade em todos os processos de aprendizagem. São estes os desígnios da Nova Escola que pretendemos, dia a dia, edificar.

Neste procedimento de dinâmicas de reflexão pedagógica, também estão integrados momentos de reflexão com os alunos. A voz dos alunos é importante para, em conjunto, se construir o percurso formativo e chegar ao sucesso educativo. Assim, passaram a ser realizadas assembleias de alunos cujo papel primordial

é auscultar, dialogar e refletir com os alunos sobre a Escola. É também fulcral que, desta reflexão, resultem mudanças significativas para a melhoria da Escola.

◢ *Distribuição do Serviço Letivo*

A distribuição de serviço docente assenta na defesa da qualidade de ensino, tendo em vista o efetivo cumprimento do currículo e dos programas de cada disciplina. Pretende a implementação de soluções organizativas ajustadas às necessidades reais dos alunos. CONTINUIDADE, EQUIDADE, EQUILIBRIO e EFICIÊNCIA constituem princípios orientadores na distribuição do serviço docente. Compete ao Conselho Técnico Pedagógico deliberar e aprovar a operacionalização e concretização destes princípios na distribuição do serviço de docentes. As decisões e recomendações nesta matéria são anualmente revistas.

Os órgãos responsáveis da Escola devem incentivar uma gestão flexível da sua organização e dos horários dos docentes, que assegure os objetivos da ocupação plena dos tempos escolares dos alunos e garanta aos docentes o tempo necessário e indispensável à preparação e acompanhamento da atividade curricular. Nesse sentido, a organização temporal e funcional da componente individual dos horários dos docentes deve, por parte da Direção, decorrer da ponderação equilibrada de variáveis na atribuição do serviço letivo docente, tais como:

- o número de níveis e de programas lecionados;
- a complexidade dos programas;
- as cargas horárias das disciplinas atribuídas;
- a diversidade de anos de escolaridade;
- o número de alunos por turma;
- a tipologia da turma, no que concerne à sua diversidade cultural e de problemas de aprendizagem.

Existe uma particular atenção na atribuição do cargo de Diretor de Turma, pela relevância estratégica da sua intervenção, quer junto dos alunos, quer das suas famílias. O critério da continuidade das equipas pedagógicas, associado ao perfil dos docentes, é determinante na afetação aos diferentes cargos.

No tocante aos docentes da área técnica, a Escola tem preferência em contratar aqueles que tenham qualificações pedagógicas e profissionais para a área e que mantenham a ligação ao tecido empresarial,

garantindo, desse modo, uma perceção do mercado de trabalho e das suas necessidades e uma permanente atualização dos conteúdos letivos.

Neste processo, também devemos ter como pressupostos a análise, nos órgãos próprios, da distribuição de serviço efetuado, avaliando os resultados obtidos, nomeadamente, resultados escolares dos alunos, ambiente de trabalho criado, condições de trabalho proporcionadas aos alunos e diversidade de atividades educativas disponibilizadas aos mesmos.

⁄ *Parcerias*

A Escola desenvolve um conjunto de atividades e projetos, destinadas a todos os seus alunos, que promovem aprendizagens efetivas de conteúdos, mas também um conjunto de competências de saber ser e de saber estar, que estão contempladas no Perfil do Aluno. No âmbito da sua concretização, por vezes, recorre a parcerias que têm vindo a revelar-se bastante profícuas na demonstração de competências cidadãs ativas e participativas, quer na Escola, quer na comunidade envolvente.

A EPATV é uma entidade que faz parte da Comissão Alargada da CPCJ de Vila Verde, enquanto elemento cooptado, tendo como competências desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem e respetivas famílias, que são, genericamente, a sensibilização da população para a problemática da criança e do jovem em perigo, o diagnóstico das necessidades e dos recursos existentes e o desenvolvimento de ações de prevenção do risco infantil e juvenil direcionadas para problemáticas específicas. No âmbito desta parceria, a Escola participa, ainda, na comemoração do Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos e da Assembleia de Crianças e Jovens, anualmente. A CPCJ solicita regularmente a colaboração da escola, na elaboração de produtos de promoção de direitos das crianças e jovens, o que se tem tornado extremamente estimulante para os nossos alunos.

Somos parceiros dos Agrupamentos de Escolas de Vila Verde no desenvolvimento de diversas atividades, bem como na promoção de feiras das profissões, em que se inclui a Escola Aberta da EPATV.

A EPATV integra o Centro de Formação do Alto Cávado-CFAC, que tem por missão proporcionar formação ao pessoal docente e não docente em funções nas escolas associadas, para o exercício da função educativa, para o exercício do apoio à ação educativa e, ainda, para o exercício de funções de gestão e administração, tendo em vista assegurar a atualização, a reconversão e o aperfeiçoamento profissional, tendo sempre em conta os contextos vivenciais. O Centro tem ainda por missão colaborar na avaliação do pessoal docente, no âmbito das suas competências, nomeadamente no que concerne à coordenação e gestão da bolsa de avaliadores externos.

A Escola também se constituiu como entidade parceira, a par de outras instituições, com o **Centro de Saúde de Vila Verde**. O Plano Nacional Saúde Escolar (PNSE) foi colocado em prática, tendo sido trabalhadas as áreas por ele consideradas prioritárias: Educação Sexual, Saúde Mental, Alimentação, Exercício Físico e Consumos Nocivos. No âmbito da Educação Sexual, o PRESSE continuou a ser implementado pelos docentes com formação, com auxílio do SPO e da Enfermeira da Saúde Escolar. As turmas finalistas são alvo sessões de Noções Básicas de Saúde e Primeiros Socorros, ministradas por uma Enfermeira da UCC de Vila Verde.

Assumimos, desde 2011, a **Presidência da Comissão Permanente da Rede de Cooperação de Escolas Profissionais – SAME - Universidade Católica Portuguesa**. Esta parceria tem como objetivo criar redes de diálogos institucionais, a fim de complementar e enriquecer a inovação organizacional e aprendizagem nas escolas. Esta rede é importante se pretendermos lançar as bases para a Mudança de Paradigma na Educação e Formação, que é a preparação dos jovens para as "incertezas" de uma sociedade em constante mudança.

Desta parceria, resulta, ainda, a publicação dos "Cadernos Desafios" da UCP – SAME, bem como a realização de exposições anuais como os Encontros ARRISCAR, que tem como objetivos contribuir para a valorização e a capacitação do Ensino Profissional, proporcionar momentos de reflexão e debate sobre os desafios específicos que se colocam ao Ensino Profissional, e promover a troca de experiências e de boas práticas ao nível das Provas de Aptidão Profissional. Foi através desta Comissão que se constituiu o Manifesto "Escolas 4.0", que tem por objetivo uma Escola que se organiza não só para obter resultados, mas, sobretudo, para gerar impactos; que revisita, com reflexividade, o seu sonho e que procura, permanentemente, o sentido e o significado do que se planeia e do que se faz.

Integramos o **Projeto ART' THEMIS**. Este projeto é dinamizado em parceria com o Município de Vila Verde, sendo cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - POISE, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu - FSE, e é dinamizado pela Associação UMAR. Este projeto visa a prevenção de comportamentos violentos nas relações de namoro e a promoção de relacionamentos mais positivos e saudáveis. Enquanto parceiro deste projeto, o SPO comprometeu-se a agir de acordo com as boas práticas apresentadas e a proceder ao encaminhamento de situações detetadas e sinalizadas de jovens que se encontrem numa relação de violência e articular com as técnicas do projeto na resolução destas situações.

A parceria com o **Lions Clube de Braga** surge da necessidade de voluntários para o Peditório Nacional da Liga Portuguesa contra o Cancro, iniciativa anual à qual já é costume a EPATV associar-se. Nesta decorrência, a Escola também estabeleceu um protocolo com a Liga Portuguesa contra o Cancro, tendo já realizado caminhadas solidárias e várias campanhas de sensibilização.

A colaboração com a Secção de Programas Especiais (SPE) do Destacamento da Guarda Nacional Republicana (GNR) - **Núcleo Escola Segura** passa pela realização de diversas sessões temáticas aos nossos alunos. Assim, durante os meses de outubro e novembro, as turmas dos 1º, 2º e 3º anos têm oportunidade de participar em sessões de esclarecimento sobre Consumo de Estupefacientes, Delinquência Juvenil, Violência no Namoro, Segurança Rodoviária e Riscos na Internet.

Com a **APPACDM - Núcleo de Vila Verde**, procuramos participar ao nível do apoio técnico dos nossos alunos em algumas atividades realizadas pela entidade, tal como o registo fotográfico e de imagem de um teatro de fantoches e da festa de Natal, mas também promovemos atividades articuladas com os utentes daquele centro, tal como acontece no Dia Internacional do Voluntariado, em que é possível desenvolver workshops de pastelaria, estética e de multimédia.

Ainda no âmbito de abrangência territorial geral dos três concelhos, estabelecemos parcerias regulares com **Associações Culturais e Desportivas**, na promoção da participação cívica dos jovens; com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, na promoção da igualdade de género; com o **CLAS, Câmaras Municipais e Santa Casa da Misericórdia,** na promoção da ação social e da intergeracionalidade; com os **Centros de Saúde**, na promoção da educação para a saúde dos jovens; com as **Juntas de Freguesia**, na promoção do encaminhamento de jovens e adultos para a formação; e com o **IPDJ,** na promoção do desporto para todos e na sessão distrital Parlamento Jovem.

Os **Bombeiros Voluntários de Vila Verde** são, também, nossos parceiros na dinamização de diversas atividades de cariz social e no apoio a sessões de primeiros socorros e simulacros de incêndio.

Um parceiro a considerar também é o **CIED Minho**, através do qual a EPATV integra a Antena de Informação Europeia, cuja finalidade é disponibilizar informação sobre temáticas ligadas à União Europeia, à comunidade escolar e comunidade envolvente. Em conjunto, têm vindo a desenvolver várias dinâmicas de trabalho, quer de caráter lúdico, quer de caráter mais educativo, bastante profícuas para a formação dos alunos.

PRINCÍPIOS GERAIS ORIENTADORES

/ MISSÃO

/ VISÃO

/ VALORES

/ *Missão*

A missão da Escola Profissional Amar Terra Verde está ancorada num conjunto de valores assente nos princípios de Qualidade, Exigência, Rigor e Responsabilidade Cívica.

A EPATV tem como missão a preparação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da nossa sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional ou uma correta opção em termos de formação superior. Procuramos, para além da formação sociocultural, científica e tecnológica, desenvolver valores da democracia e de cidadania como a solidariedade e a tolerância, a responsabilidade e o rigor.

Assim sendo, pretendemos **ser uma Organização de Utilidade Pública de Qualidade credível junto dos interessados institucionais e particulares, desenvolvendo atividades de ensino e formação profissional, gerando, no mercado, uma imagem de solidez pela apresentação de uma estrutura flexível, competitiva e capaz, em permanente procura de inovação e com uma carteira de serviços diversificada. Pretende ainda assegurar a coesão económica, social e ambiental dos concelhos da área de intervenção da escola e a fixação nestes particularmente a população jovem.**

Todo o trabalho desenvolvido na Escola tem um ponto comum: o aluno. Sabemos que a Escola existe porque há alunos que a procuram, que o trabalho que com eles desenvolvermos será projetado nos cidadãos adultos que estes irão ser. Embora não seja fácil dar resposta à heterogeneidade da população que nos procura, é a certeza da necessidade de ajudar todos a construir os seus sonhos que nos orienta no nosso trabalho e, portanto, na construção deste documento.

⁄ *Visão*

A longo prazo, a EPATV tem como visão participar no desenvolvimento da EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE, colocando à disposição da comunidade uma Escola de qualidade de excelência em humanização, ensino e cultura com intervenção no processo educativo de pais, Encarregados de Educação e de todas as partes interessadas.

Ambicionamos contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores, capazes de gerirem as suas vidas com valores éticos de fiabilidade, honestidade, respeito, integridade, abertura e justiça que lhes permitam ser bem-sucedidos e intervenientes na sociedade global.

⁄ *Valores*

A Escola Profissional Amar Terra Verde é uma organização que tem o sucesso educativo dos seus alunos e a formação de cidadãos com valores como principal missão. Esta ambição pressupõe o prosseguimento dos seguintes princípios:

- Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas;
- Implementar uma política de educação inclusiva, orientada para as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem e para a adaptação a novas situações ao longo da vida;
- Promover a equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e igualdade de resultados;
- Sobrepor os procedimentos pedagógicos e científicos aos procedimentos instrumentais e administrativos;
- Acompanhar a vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais;
- Promover hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários;
- Estimular o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no respeito pela diversidade, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- Aprofundar as relações entre a Escola e a comunidade;

- Criar uma cultura, na Comunidade Educativa, de Educação ao Longo da Vida e em todos os contextos de Vida, mantendo na população do concelho um foco permanente na aprendizagem contínua e apoiada na Escola.

O SUCESSO EDUCATIVO deve ser entendido na sua plenitude, não se resumindo aos resultados académicos, possibilitando que cada aluno se realize como pessoa, com autonomia, capacidade de compreender e orientar o seu papel no mundo, a sua vida profissional e coletiva.

Avaliar significa atribuir valor quer seja em presença ou à distância, devendo constituir-se como meio para apoiar a aprendizagem e, consequentemente, a inclusão de todos os alunos, numa triangulação pedagógica que permite perceber o que os alunos sabem e são capazes de fazer.

IDENTIDADE DA ESCOLA

/ A ESCOLA QUE QUEREMOS SER

/ PERFIL DO ALUNO DA EPATV

/ PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

/ PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA

IDENTIDADE DA ESCOLA

/ *A Escola que queremos ser*

A EPATV, ao longo dos anos, tem vindo a contribuir para a formação de jovens e adultos da sua região, com o intuito de certificar academicamente e melhorar a certificação profissional, para que a qualidade de vida dos seus alunos seja melhor. Desde as áreas de restauração, de eletricidade, de mecatrónica automóvel, de produção metalomecânica à estética, têm sido muitos os profissionais que se formaram e levaram a EPATV como uma Escola de referência:

- Uma Escola com uma dinâmica de trabalho em função do aluno/ adulto/ aprendente;
- Uma Escola com iguais oportunidades de aprendizagem para todas as singularidades;
- Uma Escola que forma pessoas com valores de cidadania ativa e participativa;
- Uma Escola que prima pela qualidade e oferta de formação;
- Uma Escola que se adapta à realidade de cada um e à atualidade;
- Uma Escola que está à espera da oportunidade para garantir o seu futuro!

/ *O perfil do aluno da EPATV*

O perfil do aluno à entrada do ensino secundário é traçado com o objetivo de fazer um levantamento das condições socioeconómicas do aluno e do seu agregado familiar, mas também o seu perfil individual, características pessoais, motivações, envolvimento escolar, expectativas académicas e profissionais que detém à entrada da EFP.

De acordo com a análise socioeconómica das turmas realizada no início do ciclo formativo, é possível atestar um ónus expressivo de alunos provenientes de famílias com poucos recursos escolares e profissões com estatuto socioeconómico baixo. Predomina um perfil individual de baixo envolvimento com a escola, apesar da sua motivação para a componente prática e do saber-fazer e expectativas de futuro predominantemente de ingresso no mercado de trabalho.

É de evidenciar que, atualmente, o aluno que ingressa em EFP já não é representativo de um percurso académico anterior de insucesso escolar, não tendo, por isso, necessariamente historial de reprovações. No entanto, a grande maioria dos alunos pretende completar o ensino obrigatório e alcançar a certificação profissional, para ingressar no mercado de trabalho. Começa, no entanto, a ser notório um crescendo de alunos com pretensões de prosseguimentos de estudos, à saída do ensino secundário.

O aluno EPATV é muito heterogéneo, que tanto procura a certificação profissional no curso em que ingressa, como se vê forçado a frequentar o ensino obrigatório, o que representa um risco de abandono em que é necessário atuar.

O levantamento deste perfil de aluno à entrada do secundário permite, portanto, atuar de uma forma preventiva perante indicadores de insucesso escolar ou abandono precoce, sujeitos a permanente revisão e melhoria ao longo dos três anos do ciclo de formação, para que, à saída do secundário, seja possível alcançar o perfil do aluno à saída do ensino secundário que nos propomos granjear.

Para além de uma Escola de referência, a EPATV é, também, a Escola que se tem afirmado para a construção de um perfil específico, que integra competências profissionais técnicas e um conjunto de outras valências pessoais e sociais, que distinguem o aluno da EPATV.

Neste sentido, destacamos que há uma panóplia de características que definem o perfil do aluno da EPATV e que vão ao encontro das competências transversais que se esperam alcançar no Perfil dos Alunos a Saída da Escolaridade Obrigatória.

Figura 12 - Perfil do aluno da EPATV

/ *Plano Anual de Atividades*

O Plano Anual de Atividades é o documento que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as estratégias e a programação das atividades de acordo com os resultados esperados por estas ações. Constitui-se como um instrumento fundamental de operacionalização do Projeto Educativo, que identifica os recursos necessários à execução das atividades com orientação pedagógica docente e o envolvimento da comunidade educativa. A ação estratégica de todo o Plano Anual de Atividades estrutura-se em função do princípio da qualidade da prestação do serviço da Escola, sendo uma preocupação fundamental a melhoria do sucesso educativo dos alunos, proporcionando-lhes uma formação sólida e abrangente em função dos desafios da sociedade atual.

O Plano Anual de Atividades da EPATV emerge do esforço conjunto da equipa pedagógica e Direção da Escola, em articulação com entidades parceiras, que tornam as dinâmicas de aprendizagem por esta via uma mais-valia na formação dos jovens, futuros cidadãos participativos e ativos na sociedade, sem descurar a formação de construção do saber estar, saber fazer e saber ser. Para aferir a concretização das atividades propostas, existe um docente responsável pela função de coordenação do Plano Anual de Atividades, que deve trabalhar em articulação, de modo a integrar toda a informação relacionada com as atividades propostas num documento único em função das linhas de ação do Projeto Educativo. Deverá assegurar que as atividades são divulgadas antes e também depois da sua realização, pelo meio considerado mais adequado, nomeadamente através de cartazes, página Web, revista TER, exposições, informação na sala de professores, no Conselho Pedagógico, entre outros. Deverá, ainda, elaborar um relatório de avaliação do PAA no final do ano letivo, onde estarão explanadas as evidências de execução de atividades em função das linhas de orientação do projeto educativo.

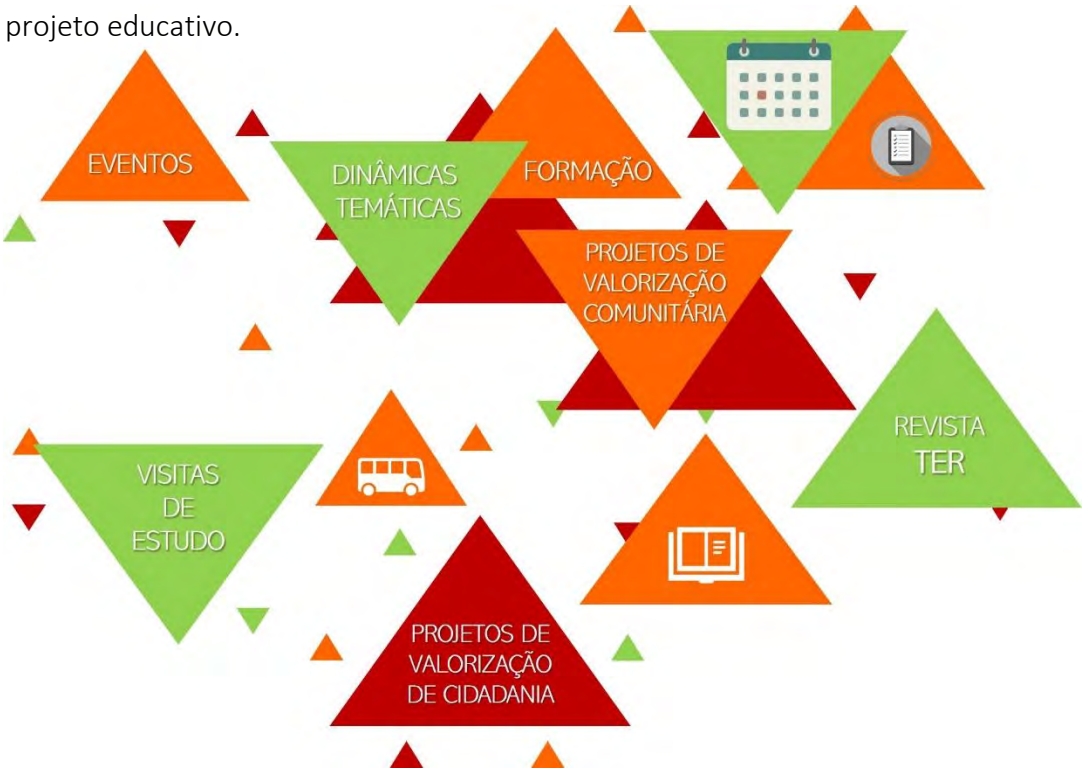


Figura 13 - Modalidades das atividades integrantes do PAA da EPATV

⁄ *Plano de Formação Interna*

Para aferir as necessidades de formação da entidade, existe uma identificação a três níveis: colaboradores, superiores hierárquicos e Direção (geral, pedagógica e financeira).

A Direção e os superiores hierárquicos remetem, de forma direta, para o plano de formação elaborado até ao final de mês de outubro de cada ano.

Aos colaboradores é remetido um questionário, até julho de cada ano, onde podem identificar as necessidades de formação individuais e de grupo, se aplicável. Os resultados são analisados e vertidos para o Plano de Formação Interna. Nas áreas de formação que não possível responder com oferta de formação interna, é solicitado ao colaborador que, de forma individual, possa propor ações que respondam às suas necessidades.

A EPATV faz parte do Centro de Formação do Alto Cávado, cujo plano de formação é disponibilizado aos docentes, essencialmente, e permite colmatar necessidades de formação da componente científica de cada grupo de recrutamento.

Quanto à avaliação da formação, as ações são avaliadas no final da formação, para aferir a satisfação face à mesma.

Cerca de seis meses após a formação, é realizada a avaliação do impacto da formação, pela Direção e/ou pelos superiores hierárquicos, para aferir as modificações promovidas pela participação em formação.

PLANO ESTRATÉGICO

/ DIAGNÓSTICO PARA O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

/ PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

/ OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

PLANO ESTRATÉGICO

/ *Diagnóstico para o planeamento estratégico*

Ao longo dos últimos anos, a EPATV alicerçou a sua política educativa no sentido de construir uma Escola de qualidade, na qual todos os atores educativos sejam parte ativa e empenhada. Um longo caminho foi percorrido, tendo muitas das ineficiências detetadas sido alvo de atenção e minoradas ou mesmo ultrapassadas.

O presente Projeto Educativo oferece-nos uma oportunidade para levarmos mais além a nossa vontade, aprofundando o enraizamento da Escola na comunidade e o envolvimento e motivação dos diversos atores num projeto dinâmico e ambicioso.

A realização deste diagnóstico tem como principal objetivo a promoção da melhoria da qualidade do serviço educativo e dos seus níveis de eficiência.

A análise SWOT deve ser efetuada e interpretada de forma integrada, conjugando os elementos da análise interna e externa, para que o diagnóstico que dela resulte seja fiável e constitua uma fonte de informação e suporte adequado às necessidades da gestão estratégica, isto é, uma gestão que se centra nas decisões que vão delinear o futuro, a médio e longo prazo da organização. E é perante esta análise que são apuradas as metas contratualizadas com o Programa Operacional de Capital Humano – POCH – e trabalhadas pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Apesar de inserida numa zona que se confronta com baixos índices de desenvolvimento social e de a sua população escolar ser constituída, maioritariamente, por alunos de classes desfavorecidas, a Escola tem pugnado por elevar as taxas de sucesso e reduzir as taxas de abandono escolar.

Já o ambiente externo é composto por fatores que existem fora dos limites da organização e que, de alguma forma, exercem influência sobre ela. Este é o ambiente sobre o qual não existe controlo, porém deve ser monitorizado continuamente, pois é a base para o planeamento estratégico.

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
SETOR	▸ Existência dos Centros Qualifica ▸ Diversificação da oferta de cursos profissionais ▸ Maior oferta de projetos de cariz nacional e internacional ▸ Dinamização industrial ▸ Aumento do turismo ▸ Aumento da indústria turística/ restauração	▸ Falta de empenho e hábitos de trabalho dos alunos ▸ Elevada dependência da DGESTE em matéria de oferta formativa ▸ Dificuldades económicas das famílias na região ▸ Reduzidas habilitações dos Encarregados de Educação ▸ Emigração ▸ Diminuição do número de alunos na região ▸ Existência de oferta de Cursos Profissionais em escolas públicas próximas ▸ Falta de estabilidade nas políticas de educação e formação

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
ORGANIZAÇÃO	• Envolvimento da escola no meio • Valorização da produção local • Valorização da gastronomia • Melhoria da qualificação dos Encarregados de Educação	• Défice de envolvimento da comunidade • Deficiente sistema de recolha de informações/sugestões • Reduzida participação dos EE • Demasiados alunos com necessidade de aulas de reforço curricular • Nível económico dos agregados familiares • Taxa de desemprego elevada

Figura 14 – Análise SWOT (análise externa) – Condições ou possibilidades externas à Escola que poderão favorecer ou ameaçar o cumprimento dos seus objetivos

O ambiente interno é formado pelo conjunto de recursos humanos, financeiros, físicos, entre outros, sobre os quais é possível exercer maior controlo, pois são resultado de estratégias definidas pela Direção.

Nesse ambiente, é possível identificar os pontos fortes, correspondentes aos recursos e capacidades que, juntos, se transformam numa vantagem competitiva para a Escola, em relação aos concorrentes, e os pontos fracos, que são as lacunas que se apresentam como concorrentes atuais ou em potencial.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• 27 anos de experiência • Localização geográfica • Forte motivação para identificar e responder às solicitações/necessidades do mercado – empresas e associações empresariais • Oferta educativa diversificada e ajustada ao mercado de trabalho • Equipamentos e recursos físicos capazes de dar resposta a cursos existentes, respondendo positivamente à inovação • Forte intervenção na área social e ambiental • Recursos humanos altamente qualificados • Capacidade da Direção em mobilizar os colaboradores • Experiência na criação de projetos e programas dinâmicos e pertinentes ao Projeto e à Comunidade • Projetos internacionais de mobilidade • Confiança na prática pedagógica da Escola e dos professores • Disponibilidade dos Diretores de Turma, nomeadamente, no atendimento aos Encarregados de Educação • Metodologias indutoras de forte coesão interna • Existência de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais • Elevada taxa de conclusão • Elevada Taxa de empregabilidade • Estágios/Parcerias Internacionais • Conselho Consultivo com forte representação empresarial e institucional • Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) • Formação de adultos e ativos • Plano Anual de Atividades muito abrangente e diversificado • Inexistência de problemas disciplinares graves • Existência de procedimentos e documentos uniformizados • Investimento tecnológico (IPADs) para os alunos • Capacitação digital dos professores • Digitalização do processo ensino-aprendizagem • Aposta na Formação Modular Certificada e formação profissional para adultos • Cultura Organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET	• Fraca participação e corresponsabilização dos Encarregados de Educação na vida escolar • Baixa escolaridade dos Encarregados de Educação • Falhas na comunicação entre os diferentes serviços • Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo • Excesso de burocracia • Horários de alunos e docentes muito preenchidos, essencialmente nos dois primeiros períodos letivos • Desmotivação de alguns alunos que aguardam a maioridade para integrar o mercado de trabalho • Proveniência de alunos de famílias problemáticas que não valorizam o ensino

Figura 15 - Análise SWOT (análise interna) – Atributos da Escola que potencializam ou prejudicam o cumprimento dos seus objetivos

⁄ *Planeamento estratégico*

Decorrente da visão, missão e valores, emerge o plano de ação estratégico, estruturado em seis linhas orientadoras que se complementam e interligam.

As linhas de ação estratégica (LAE) são as orientações que determinam as metas para definir as estratégias, a fim de alcançar os indicadores de sucesso.

O Projeto Educativo da EPATV definiu seis LAE, nas quais assentam as estratégias para atingir os melhores níveis de qualidade educacional, com base no quadro EQAVET.

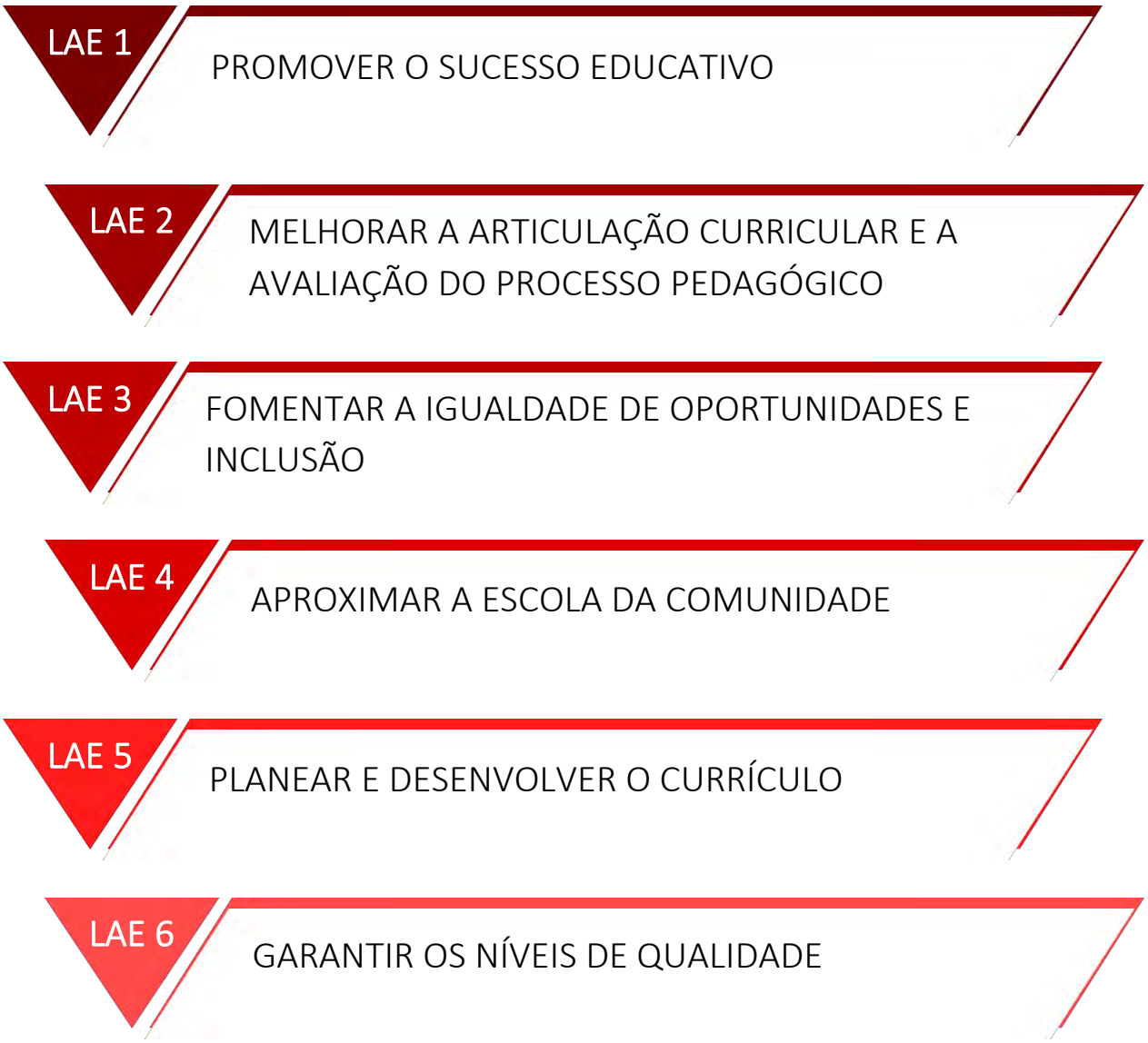


Figura 16 - Linhas de ação estratégica da EPATV

LAE 1 PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO

Tabela 5 – LAE 1

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE1 Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão	‣ Promover metodologias de ensino e aprendizagem adequadas e inovadoras- IStrategy ‣ Utilizar instrumentos de avaliação diversificados. ‣ Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades ‣ Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar ‣ Promover práticas de autorregulação e autoavaliação ‣ Construir um percurso formativo com base no desenvolvimento do projeto carreira	Nos Cursos Profissionais: ‣ alcançar uma taxa de transição de 84% até 2024 ‣ alcançar uma taxa de diplomados de 75 % até 2024	Taxa de desistência Taxa de conclusão (metas POCH) Indicador 4 a) - EQAVET	Pautas de avaliação de turma. Indicadores do relatório de avaliação do PE
OE2 Reduzir o número de módulos em atraso	‣ Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares ‣ Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem ‣ Valorizar o trabalho como um bem para a obtenção de resultados. ‣ Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar ‣ Consciencializar os Encarregados de Educação para a importância da obtenção de bons resultados académicos	Nos Cursos Profissionais alcançar a média de 97% de módulos concluídos anualmente	Taxa de módulos em atraso	Pautas de avaliação de turma
OE3 Reduzir a média de faltas (justificadas e injustificadas) por aluno	‣ Implementar estratégias diversificadas de apoio à formação ‣ Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância da pontualidade e da assiduidade escolar	Redução da taxa de absentismo escolar para 27% até 2024	% de alunos com faltas Número de planos de recuperação implementados % de Encarregados de Educação nas reuniões	Mapas de Faltas Planos de Recuperação Lista de Presenças nas reuniões com Encarregados de Educação
OE4 Aumentar a taxa de empregabilidade/ prosseguimento de estudos	‣ Aplicar o Programa carreira, a todas as turmas finalistas ‣ Apoiar administrativamente as empresas que pretendam contratar alunos diplomados, ao nível da candidatura a estágios profissionais ‣ Apoiar os alunos finalistas na integração no mercado de trabalho ‣ Apoiar os alunos que pretendem prosseguir estudos	Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos para 84%, após 6 meses a conclusão do curso, até 2024	Taxa de empregabilidade (metas POCH) Indicador 5 a) /6 a) / 6 b3) EQAVET	Registo de contactos com os alunos após conclusão do curso

LAE 2 MELHORAR A ARTICULAÇÃO CURRICULAR E A AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE5 Articular os diferentes documentos orientadores (PE, RI e PAA e Relatório de Autoavaliação)	‣ Elaborar o PAA em função dos objetivos estabelecidos no PE ‣ Procurar a efetiva articulação e coerência entre os vários documentos estruturantes da ação educativa ‣ Promover a execução das ações propostas no PADDE	‣ Cumprimento integral do PAA ‣ Articulação e coerência entre os vários documentos estruturantes da ação educativa ‣ Concretizar a implementação de todas as ações previstas no plano de desenvolvimento digital até 2023	Número de Atividades que cumprem a LAE2 do PE Número de Atividades realizadas ao longo do ano propostas no PAA	Relatório de avaliação do PE Relatório de avaliação do PAA
OE6 Promover a articulação vertical e horizontal de cada turma/curso	‣ Promover projetos/atividades de natureza interdisciplinar ‣ Refletir em grupo mais alargado a planificação dos programas das diferentes disciplinas para melhorar a articulação interdisciplinar ‣ Articular as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas através de DAC e componente de CD	‣ Cumprimento de 100% do plano de formação da turma ‣ Concretizar o maior número possível de atividades em articulação vertical e horizontal ‣ Fomentar, pelo menos um encontro por período, de reflexão entre os professores para operacionalizarem uma articulação vertical e horizontal de conteúdos ‣ Desenvolver os 6 domínios de CD ao longo do ciclo de formação	Número de planificações de modulo/UFCD Número de atividades com articulação horizontal e vertical Número de encontros de reflexão entre professores para operacionalizarem uma articulação vertical e horizontal de conteúdos Número de domínios de CD por ano letivo	Planificações de modulo/UFCD Atas de conselho de turma Atas de Reunião de Departamentos Relatórios de atividades Grelha de validação de competências de CD

LAE 3 FOMENTAR A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INCLUSÃO

Tabela 7 - LAE 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE7 Permitir que todos os jovens que frequentam a EPATV aprendam e se sintam incluídos	‣ Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às caraterísticas de cada um ‣ Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem com o objetivo de dar uma resposta organizativa de apoio à inclusão, otimizando os recursos existentes ‣ Promover o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação na orientação escolar e no sucesso educativo dos alunos ‣ Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar ‣ Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva	‣ Em 2024 a taxa de sucesso dos alunos com medidas de inclusão deve ser igual à dos restantes alunos. ‣ Desenvolvimento de um projeto de enriquecimento curricular inclusivo por ano letivo ‣ Até 2024, devem ser desenvolvidas pelo menos uma ação anual de formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva	% de sucesso dos alunos com medidas de inclusão Número de projetos de enriquecimento curricular Número de ações de formação realizadas	Pautas de Avaliação Relatórios de avaliação do PE Plano de Formação Interna
OE8 Desenvolver medidas de prevenção da retenção e desistência	‣ Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida da escola ‣ Desenvolver atividades de apoio com o SPO ‣ Promover um trabalho persistente por parte do diretor de turma e do conselho de turma ‣ Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar	Em 2024, é desejável que todos os alunos matriculados na escola, dentro da escolaridade obrigatória, frequentem com assiduidade	Número de alunos matriculados e número de alunos que frequentam a Escola no final do ano letivo (não são considerados os alunos transferidos e os alunos que não se encontram na escola por decisões judiciais por emigração)	Relatórios de Avaliação do PE Pautas de avaliação
OE9 Promover práticas de excelência escolar	‣ Dinamizar ações de promoção de excelência escolar	Aumentar o número de alunos 0/0 (0 faltas / 0 módulos)	Número de alunos sem faltas Número de alunos sem módulos	Mapas de Faltas Dados EQAVET Pautas de Avaliação

LAE 4 APROXIMAR A ESCOLA DA COMUNIDADE

Tabela 8 - LAE 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE10 Promover junto das entidades/empresas locais e nacionais o trabalho desenvolvido na escola	‣ Contactar com novas empresas e instituições ‣ Recolher informação sobre as atividades realizadas de uma forma mais eficaz ‣ Reforçar junto da imprensa regional e nacional a divulgação de notícias sobre a escola	‣ Aumentar a bolsa de parcerias e protocolos em 10% por ano ‣ Criar uma Newsletter mensal com as atividades realizadas na escola ‣ Aumentar em 5% o número de notícias da EPATV em jornais nacionais e regionais ‣ Manter atualizado o site da escola e a página de Facebook e Instagram ‣ Disponibilizar a utilização das instalações da escola	Número de protocolos assinados Número de destinatários da Newsletter mensal Número de publicações no Instagram e Facebook Número de notícias publicadas Número de utilizações das instalações da escola	Dossiê de protocolos Dossiê de notícias publicadas (gabinete de comunicação) Dossiê de Requisição de Instalações
OE11 Promover a EPATV junto da comunidade	‣ Realizar atividades anuais com a participação da comunidade exterior ‣ Dinamizar a Escola Aberta - abrir a escola a demonstrações técnicas dos alunos, em espaços de terceiros e/ou públicos, permitindo assim que divulguem o seu know-how, enquanto modalidade de formação interpares ‣ Realizar Ações de Voluntariado ‣ Divulgar a EPATV através de Visitas Virtuais	‣ Realizar duas atividades por ano com a comunidade exterior ‣ Garantir que 10% dos alunos que visitam a escola durante a semana aberta realizam uma pré-inscrição ‣ Iniciar a divulgação com mais antecedência através das redes sociais, jornais e rádios locais, de forma a garantir o maior número de participantes	Número de atividades com a participação da comunidade exterior Número de pré-inscrições realizadas durante a semana aberta Número de atividades com divulgação com uma semana de antecedência	Revista TER Base de dados das pré-inscrições

LAE 5 PLANEAR E DESENVOLVER O CURRÍCULO

Tabela 9 - LAE 5

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE12 Planificar o processo de ensino-aprendizagem	‣ Centralizar todas as planificações e critérios de avaliação no Moodle, por disciplina/turma. ‣ Promover formação interna o APLS- Apple Professional Learning specialist	Todas as disciplinas/Módulos/UFCD deverão ter na plataforma MOODLE: ‣ planificação e critérios de avaliação Modular/UFCD ‣ Sebentas/Material informativo ‣ Evidências de testes/fichas de trabalho e trabalhos de grupo ‣ Grelha de avaliação modular	Número de documentos na plataforma Moodle Número de sessões de formação interna APLS	Plataforma Moodle Formação interna
OE13 Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos	‣ Desenvolver metodologias ativas de ensino aprendizagem. ‣ Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias, aproveitando a utilização dos IPAD em sala de aula. ‣ Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito da educação ambiental, da educação para a saúde e do voluntariado ‣ Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano, convocando contributos da comunidade educativa	‣ Todas as disciplinas deverão utilizar pelo menos duas novas metodologias de ensino aprendizagem ‣ Todas as turmas deverão ter desenvolvido pelo menos um projeto no âmbito da educação ambiental, saúde e voluntariado ‣ Todas as turmas deverão abordar os 2 domínios definidos na estratégia de cidadania e desenvolvimento para cada ano letivo	Número de novas metodologias de ensino aprendizagem utilizadas Número de projetos realizados por turma no âmbito da educação ambiental, saúde e voluntariado Número de domínios de CD abordados por ano letivo Número de DAC's desenvolvidas	Planificações de módulo/UFCD Grelhas de avaliação modular/UFCD Grelha de validação de competências de CD
OE14 Promover a avaliação para e das aprendizagens	‣ Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens ‣ Utilizar a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens ‣ Ter como regularidade devolver aos alunos e informar as famílias os resultados de aprendizagem	‣ Em 2024, todas as disciplinas utilizam as quatro técnicas de avaliação diferentes na avaliação dos alunos em cada período letivo, sem prejuízo deste processo ser um continuum para os anos abrangidos pela flexibilidade curricular ‣ Todas as disciplinas deverão evidenciar práticas de autorregulação da aprendizagem ‣ Todos os encarregados deverão receber regularmente informação (uma vez por período)	% de disciplinas e de professores que utilizam, sistematicamente, quatro técnicas de avaliação diferente por período Número de registos de autorregulação Número de contactos com encarregados de educação	Grelhas de avaliação de módulo/UFCD Dossiê de Turma

LAE 6 GARANTIR OS NÍVEIS DE QUALIDADE

Tabela 10 - LAE 6

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
OE15 Melhorar o desempenho em todas as linhas de ação estratégica	‣ Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação ‣ Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas ‣ Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação ‣ Continuar a realizar a avaliação interna, usando instrumentos adequados para a recolha de informação e técnicas apropriadas para o seu tratamento ‣ Com a utilização dos IPAD's em sala de aula espera-se uma redução da quantidade de papel utilizado na escola.	‣ Até 2024, todas as linhas de ação estratégica devem ter sido objeto de autoavaliação ‣ Todas as medidas implementadas devem ser objeto de monitorização ‣ Em 2022 a Escola deve ter renovado o selo do sistema de qualidade EQAVET ‣ Até 2024, serão elaborados planos de melhoria em resultado dos processos de autoavaliação e monitorização internas e de avaliações externas que venham a ocorrer ‣ Reduzir até 50% a utilização de papel na escola.	Número de medidas monitorizadas Renovação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET Número de ações do plano de melhoria <u>Avaliação interna</u>: ‣ Assegurar a participação de 90% dos alunos ‣ Assegurar a participação de 70% dos encarregados de educação Relatório de impressões em papel	Relatório de avaliação do PE Relatórios de Monitorização Plano de melhoria Relatório da avaliação Interna

⁄ *Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da escola*

Este Projeto Educativo reflete, de forma transversal, a preocupação da EPATV com a qualidade, com a promoção de uma cultura de autoavaliação, autorregulação do trabalho desenvolvido e de melhoria contínua.

Para cada uma das linhas de ação estratégica, foram definidos objetivos estratégicos, delinearam-se medidas de operacionalização e estabeleceram-se metas a atingir.

Este plano de ação estratégico configura o compromisso que a EPATV abraçou de executar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, como referido anteriormente, assumindo-o como pilar fundamental para o exercício dos seus desígnios em prol da melhoria contínua.

Desta feita, recolhidos e analisados os indicadores EQAVET, e efetuada a análise SWOT, identificaram-se áreas de melhoria e conjeturou-se o Plano de Ação, consensualizando as seguintes áreas:

- Taxa de conclusão dos cursos;
- Taxa de transição de ano;
- Taxa de módulos em atraso;
- Taxa de recuperação de módulos em atraso;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de abandono escolar;
- Taxa de envolvimento de Encarregados de Educação no processo educativo;
- Taxa de empregabilidade após conclusão do curso;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Taxa de sucesso de alunos com medidas de inclusão;
- Média de FCT;
- Mecanismos de prevenção da indisciplina;
- Envolvimento e grau de satisfação dos *stakeholders*;
- Parcerias com entidades empregadoras e recetoras de FCT;
- Plano de formação interna.

A melhoria contínua da EPATV, no sentido da garantia da qualidade da EFP, no âmbito do alinhamento com o Quadro EQAVET, assenta, em suma, no aprofundamento das ações ao nível das práticas de gestão, no incremento da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua, bem como na implementação e reorganização de procedimentos conducentes à estimulação de uma cultura de autoconhecimento e de aprendizagem permanentes.

POLÍTICA DE QUALIDADE

/ ISO 9001:2015

/ QUADRO EQAVET

/ METAS POCH

POLÍTICA DE QUALIDADE

A EPATV tem, desde 2010, a Certificação de Qualidade ISO 9001:2008, o que constitui motivo de legítimo orgulho, pelo que consubstancia de abonatório quanto à orientação estratégica da Escola, à qualidade da formação que ministra e ao profissionalismo dos que aqui trabalham. Submeteu-se à primeira Auditoria de Renovação em 2013, com sucesso, realizada por um Organismo nacional de Certificação, o que nos permite a continuidade do sistema certificado. Em outubro de 2017, realizou-se a Auditoria de Renovação já com a introdução dos descritores do EQAVET e, em setembro de 2018, efetuou-se a transição para a Norma ISO 9001:2015.

Figura 17 - Política de Qualidade EPATV

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, a aplicar no âmbito da legislação e das práticas nacionais. Com efeito, a sua utilização permite aos Estados-Membros documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da EFP e a qualidade das práticas de gestão.

Por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é da competência da ANQEP, I.P., promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET.

Dada a importância estratégica da garantia da qualidade no âmbito da educação e formação profissional, a ANQEP, I.P. definiu um modelo de abordagem ao alinhamento dos sistemas de qualidade com o EQAVET. Assim, a ANQEP, I.P. é responsável pela definição das orientações técnico-metodológicas de apoio, quer ao processo de alinhamento dos sistemas de qualidade implementados pelos operadores de EFP com o EQAVET, quer à verificação desse processo de alinhamento, ou seja, à verificação de conformidade dos sistemas de qualidade implementados com o quadro de referência EQAVET. O reconhecimento de que os sistemas de qualidade implementados pelos operadores de EFP estão alinhados com o EQAVET resulta na atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do selo de conformidade EQAVET. Este selo foi atribuído à EPATV no dia 31 de janeiro de 2019, com validade de 3 anos.

Simultaneamente, a EPATV, enquanto entidade benificiária do POCH, obriga-se ao cumprimento de metas contratualizadas. No âmbito do Eixo 1, concorre para um duplo objetivo em torno da qualificação dos jovens:

i. Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar;

ii. Reforçar as vias profissionalizantes, melhorando a sua qualidade e a empregabilidade esperada através de um melhor ajustamento entre a produção das qualificações das pessoas e as necessidades do mercado de trabalho.

À luz do POCH, as metas de resultado apresentam-se de seguida:

- 85% de alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível básico (ISCED 2);
- 70% de diplomados nos cursos de dupla certificação de nível secundário (ISCED 3);
- 50% de empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos seis meses seguintes à conclusão dos Cursos Profissionais.

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

/ ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS - CICLO PDCA

/ RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DE QUALIDADE

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

Cientes da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos e seus Encarregados de Educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, a Escola Profissional Amar Terra Verde implementou mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente a atuação do Serviço de Psicologia e Orientação, junto dos alunos, inquéritos pedagógicos, avaliações contínuas e de eficácia da formação, visitas e acompanhamento a estágios, acompanhamento e registo dos alunos diplomados e reuniões com os Encarregados de Educação.

O acompanhamento dos processos de inserção profissional são um dos pilares da estrutura pedagógica, evidenciada na monitorização do desempenho dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho, na participação de empresários na defesa da PAP.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a EPATV acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão – "formação e qualificação de jovens e adultos pautada por padrões de qualidade, rigor e inovação" – e que vá ao encontro à sua Visão "Ser uma Escola de referência no panorama regional".

Assume, assim, gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Garantia da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão.

⁄ *Estratégia de monitorização de processos – Ciclo PDCA*

A melhoria da Educação e Formação Profissional tem de assentar numa estratégia de monitorização de processos e de resultados, a qual possibilitará instituir procedimentos de alerta precoce que permitirão a implementação de medidas preventivas, de modo que não se registem desvios significativos em relação aos objetivos e metas traçados.

Foi concebido um instrumento de monitorização dos processos, seus indicadores e resultados, o qual se assume como uma ferramenta muito útil à gestão e monitorização, e que é analisado trimestralmente nas reuniões de Direção Pedagógica.

⁄ *Responsabilidades no âmbito da Garantia de Qualidade*

◢ *Garantia de Qualidade*

A Direção, ciente destas premissas, assume o compromisso de desenvolver e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET, orientado para a satisfação de todos os intervenientes, assegurando a melhoria contínua da eficácia do Sistema. A promulgação do EQAVET representa o compromisso escrito da Direção de que a Política da Qualidade é planeada, executada e avaliada de forma a garantir a sua contínua exequibilidade face ao cumprimento dos requisitos e evolução das atividades desenvolvidas.

Para isso:

- Comunica e sensibiliza os intervenientes para a importância do cumprimento dos requisitos legais e das partes interessadas (alunos, entidades empregadoras, Encarregados de Educação e outros *stakeholders* externos);
- Define uma Política para a Organização e os respetivos Objetivos;
- Promove o seguimento dos objetivos e as revisões periódicas ao Sistema de Gestão da Qualidade;
- Assegura a disponibilidade dos recursos necessários;
- Disponibiliza formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- Está recetiva, permanentemente, à inovação;
- Estabelece parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumpre os requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promove a satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Assegura o estabelecimento de processos de comunicação apropriados dentro e fora da organização;
- Nomeia o Gestor da Qualidade (GQ) e garante os meios para o desenvolvimento das suas funções.

◢ *Política de Qualidade*

A EPATV enfatiza uma multiplicidade de dimensões (técnico-económicas, humanístico-sociais, políticas, culturais e educativas), de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;

- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a Escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de Formação em Contexto de Trabalho;
- Permitir o desenvolvimento individual dos seus colaboradores, criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e encontrar respostas adequadas em consonância com a rede de ensino;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Dirigir esforços para uma sustentabilidade e proteção ambiental;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET

◢ *Envolvimento e compromisso nas fases PDCA*

Fase de planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* (internos e externos), auscultados em reuniões de Conselho Técnico-Pedagógico, de Conselho de Turma, de Encarregados de Educação, reuniões com Delegados de Turma, atividades, etc., e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver.

Esta fase parte da reflexão sobre "onde estou" e na definição de "onde quero estar" e "quando". Para concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia de sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os intervenientes a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso que foi feito.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os *stakeholders* internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantida de qualidade. Para uma monitorização mais eficiente e célere, criou-se a Grelha de Monitorização, preenchida no final de cada período letivo, com subsequente tratamento de dados, para uma melhoria mais eficaz.

Também o Plano de Ação implementado, contribui para a gestão do planeamento na concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

Fase da Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela Escola.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, com realce para os docentes e formadores, depende não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. É, por isso, de extrema importância a formação, quer inicial, quer regular dos nossos recursos humanos.

Em simultâneo, pretendemos desenvolver uma cooperação contínua com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na Escola, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

O Plano de Ação, que apoia o Projeto Educativo e Documento Base na concretização dos indicadores EQAVET definidos, esclarece as ações propostas desenvolver, a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e responsabilidades, as metas a atingir a 1 e 3 anos.

Também o Plano Anual de Atividades, planeado no início de cada ano letivo, é elaborado com o intuito de promover o sucesso educativo dos alunos e o seu crescimento pessoal, social e profissional, privilegiando-se, as mais das vezes, ações no âmbito da formação técnica dos cursos, em colaboração com empresas parceiras, muitas vezes recetoras de FCT. Os alunos estão sempre motivados para estas aprendizagens, como se confere na avaliação das mesmas, através dos questionários de avaliação do PAA.

A implementação de todas estas estratégias pretende refletir, aplicar e avaliar o plasmado neste Projeto Educativo, no Plano de Ação e no Plano Anual de Atividades, indo de encontro ao proposto no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas e objetivos, e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, é assegurada

regularmente, dentro dos timings definidos no mapa de monitorização, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, aplicamos inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos Encarregados de Educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, e tendo por base os níveis de satisfação e as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

Os Processos implementados são acompanhados pela monitorização regular de indicadores, que de forma preventiva, permitem alertar para desvios às metas definidas e tomar ações que potenciam o cumprimento das mesmas ou atenuam a disparidade de resultados menos esperados. Também o acompanhamento dos indicadores da Qualidade é realizado nas reuniões de Direção de Turma e Direção Técnico-Pedagógica com os *stakeholders* internos, o que permite o envolvimento, responsabilização e discussão das ações a tomar face a resultados apurados.

Fase da Revisão

Na fase da Revisão, pretendemos, partindo dos resultados da avaliação, elaborar Planos de Melhoria adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Devem os alunos ser envolvidos, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que encontraram na Escola. Também os *stakeholders* terão uma voz importante nesta fase, no sentido de partilharem a sua opinião, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e também possibilitando a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão passam a fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da Escola, que promove uma maior cultura de qualidade e melhoria contínua.

Periodicamente, após tratamento de dados da Grelha de Monitorização, será realizado um relatório intercalar, divulgado posteriormente junto dos *stakeholders* internos, por forma à contribuição de todos na construção de um plano de melhoria.

A contribuição para estes planos de melhoria por parte dos *stakeholders* externos será dada aquando a sua participação/ colaboração em atividades da Escola, acolhimento de FCT e desenvolvimento de projetos em parceria.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

/ METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* DA EPATV NA MELHORIA CONTÍNUA DA SUA OFERTA FORMATIVA

/ DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA FORMATIVA (A UM E A TRÊS ANOS)

/ CONJUNTO DE INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

/ DESCRITORES EQAVET/ PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA EFP

/ METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS E DE FEEDBACK RELATIVOS AOS INDICADORES E DESCRITORES EM USO NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

/ ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

/ METODOLOGIAS PARA ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DEFINIÇÃO DE MELHORIAS A INTRODUZIR NA GESTÃO DA EFP

/ DEFINIÇÃO DA INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR RELATIVA À MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA EFP, PERIODICIDADE E FORMAS DE DIVULGAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE RESULTANTE DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

O Quadro EQAVET é um instrumento desenhado no contexto da EFP, o que significa que integra conteúdos específicos que são reconhecidos como concorrentes diretos para a qualidade da EFP.

Esta especificidade comprova-se pelo seu ciclo de garantia e melhoria da qualidade, constituído pelas quatro fases anteriormente descritas e analisadas (planeamento, implementação, avaliação e revisão); pelos critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo); pelos descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua "operacionalização" e que estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP, no caso concreto da EPATV; e pelos indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias face aos objetivos e metas traçados.

A sua cultura de melhoria contínua da qualidade assenta na aferição de dados qualitativos e quantitativos e induz a adoção de práticas baseadas na aplicação repetida das quatro fases interdependentes do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Acresce que, de forma a robustecer a melhoria contínua, o Quadro EQAVET prevê que a monitorização e a avaliação se baseiem em processos, quer de autoavaliação, quer de heteroavaliação.

⁄ *Metodologias para a participação dos stakeholders da EPATV na melhoria contínua da sua oferta formativa*

Considerando que a missão da EPATV é prestar à comunidade um serviço de qualidade e melhoria contínua, assente num conjunto de valores de democracia e de cidadania, como a solidariedade e a tolerância, a responsabilidade e o rigor, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante, elencam-se, na tabela seguinte, os *stakeholders* internos e externos impactantes e que ajudam a Escola a levar a cabo esta mesma missão.

Neste sentido, é fulcral o envolvimento dos *stakeholders* em todo o processo, através de um trabalho colaborativo, e na aplicação de estratégias para o alcance dos objetivos plasmados no plano de ação.

Tabela 11 - *Stakeholders* internos e externos da EPATV

Identificação dos stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Momentos de participação	Grau de envolvimento	Como participam
Diretor Geral	Interno	Dirigir o sistema de avaliação da Qualidade Definir as tarefas e responsabilidades dos intervenientes no processo de implementação/ manutenção do Sistema de Qualidade EQAVET	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Envolvimento diário
Conselho Pedagógico	Interno	Estabelecer as metas e objetivos a atingir Controlar a execução das diversas etapas Avaliar as medidas implementadas Avaliar os resultados obtidos Sugerir medidas a implementar	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Envolvimento diário
Gabinete GQ e Equipa EQAVET	Interno	Definir, em articulação com a Direção Pedagógica, a proposta de objetivos e metas a atingir Coordenar o processo de recolha de dados Controlar a execução das diversas etapas Avaliar os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas a atingir	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Envolvimento diário
Serviço de Psicologia e Orientação	Interno	Promover uma tomada de decisão consciente e planeada, através de sessões de orientação Monitorizar as taxas de abandono escolar, taxa de conclusão e taxa de transição	Implementação Avaliação Revisão	Médio	Sessões de orientação Programa STEP1 Aplicação de inquéritos Análise dos resultados
Equipa EMAEI	Interno	Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva Propor as medidas de suporte à aprendizagem, a mobilizar, em cada caso identificado Acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas Elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)	Implementação Avaliação	Médio	Reuniões Equipa EMAEI Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)

Identificação dos stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Momentos de participação	Grau de envolvimento	Como participam
Observatório da Empregabilidade	Interno	Assegurar mecanismos de observação regular da inserção socioprofissional dos diplomados da EPATV Promover a empregabilidade através da sistematização, análise e divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados Monitorizar a taxa de satisfação dos empregadores (indicador 6a e 6b3) e a taxa de empregabilidade	Implementação Avaliação	Médio	Bolsa de emprego Contactos com ex-alunos Contactos com empregadores Aplicação de inquéritos de satisfação Análise dos resultados
Docentes/ formadores	Interno	Ministrar a formação pedagógica, técnica e profissional dos alunos Assegurar da qualidade da formação Promover o sucesso dos alunos Garantir a adequação de condições da formação Definir de metas e objetivos Participar em ações de formação certificadas	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Reunião geral de início de ano Reuniões de grupos disciplinares Planificações e critérios de avaliação Instrumentos de avaliação diversificados Reunião geral de fecho de ano Avaliação anual da Escola Reunião de CTP e de CT Formações
Conselhos de Turma	Interno	Propor objetivos e metas para a turma Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo Avaliar os resultados da turma Aplicar estratégias de recuperação de módulos	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Reuniões de CT Plano de recuperação de módulos Plano de recuperação de horas

Identificação dos stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Momentos de participação	Grau de envolvimento	Como participam
Não docentes	Interno	Assegurar o bom funcionamento da Escola, orientando civicamente os alunos Promover o respeito entre pares	Implementação	Médio	Acompanhamento dos alunos
Alunos/ formandos	Interno	Definir metas e objetivos Participar no desenvolvimento de ações de promoção e divulgação Cumprir as normas constantes no Estatuto do Aluno, Perfil do Aluno, Regulamento Interno	Implementação Avaliação	Máximo	Reunião de CT Avaliação das atividades do PAA Avaliação anual da escola
Encarregados de Educação	Externo	Sugerir estratégias de melhoria Dialogar sobre a adequação de condições da formação Acompanhar o processo educativo do educando	Implementação Avaliação	Médio	Receção aos novos alunos Contactos com o DT Reunião de CT Avaliação anual da Escola
Autarquias	Externo	Identificar necessidades de formação Envolver a Escola nas atividades da Autarquia Disponibilizar recursos em função das parcerias	Planeamento Implementação	Médio	Reunião de abertura do ano letivo Participação em atividades do PAA Protocolos
Sindicatos	Externo	Identificar necessidades de formação Disponibilizar recursos humanos em função das parcerias	Implementação	Médio	Participação em atividades Defesa de PAP Protocolos
Instituições parceiras	Externo	Identificar necessidades de formação Definir metas e objetivos Disponibilizar recursos em função das parcerias	Planeamento Implementação Avaliação	Médio	Defesa de PAP Protocolos Projetos comuns FCT
Empregadores	Externo	Identificar necessidades de formação Disponibilizar recursos em função das parcerias Dialogar sobre a adequação de condições da formação	Implementação Avaliação	Médio	Protocolos Avaliação da escola
Decisores políticos e reguladores	Externo	Definir metas e objetivos Organizar a oferta formativa Auditar; Legislar; Financiar	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Máximo	Legislação Auditorias Financiamento

⁄ *Definição de objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta formativa*

Como explanado na p. 47, a EPATV delineou seis linhas de ação estratégica.

Para a concretização destas linhas de ação, foram definidos objetivos estratégicos, aos quais estão inerentes indicadores e metas que permitem aferir a concretização dos mesmos.

Para conciliação com o sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, estes objetivos permitem atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e eficiência da EFP, mais concretamente:

- Consensualizando uma visão estratégica partilhada para a EFP pelos diferentes *stakeholders*, distribuindo responsabilidades ao nível do planeamento;
- Concebendo planos de ação, com distribuição de responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- Operacionalizando mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- Definindo uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico da organização e os resultados obtidos;
- Promovendo a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- Melhorando a capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;
- Apoiando a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

No ciclo de formação 2018-2021, a **taxa de conclusão dos cursos** foi de 75%, pretendendo-se uma progressão a três anos para 75% (2019-2022), 76% (2020-2021) e 7% (2021-2024); a **taxa de colocação após a conclusão de cursos EFP** foi de 66.9%, almejando-se uma progressão a três anos para 67% (2019-2020), 68% (2020-2021) e 69% (2021-2022); a **percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram** foi de 60,4%, pretendendo-se uma progressão a três anos para 61% (2017-2020), 62% (2018-2021) e 63% (2019-2022); e a **percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP** foi de 100%, pretendendo-se manter o indicador a 3 anos.

Tabela 12 - Metas a atingir a 3 anos, por indicador EQAVET

Indicador	Denominação	Objetivo Específico	Situação atual	Metas a atingir		
				A 1 ano	A 2 anos	A 3 anos
4	**TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS**	1.Reduzir o abandono escolar dos alunos do ensino profissional	25%	25%	24%	23%
		2.Melhorar o sucesso escolar: aumentar taxa de transição	81%	82%	83%	84%
		3.Desenvolver mecanismos de prevenção da indisciplina e dos processos disciplinares	6	5	4	3
		4.Melhorar o envolvimento dos Encarregados de Educação	85%	88%	90%	91%
5	**TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP**	1.Melhorar a taxa de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos	74%	75%	76%	77%
		2.Promover junto dos alunos iniciativa de procura de emprego/ prosseguimento de estudos	2	3	4	4
6a	**UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO:** Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram	1.Desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais solicitadas pelo mercado de trabalho: sessões	2	3	4	5
6b3	**UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO:** Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	1.Aproximar a Escola com os empregadores dos ex-alunos: aumentar, no PAA, as atividades que envolvam o tecido empresarial.	7	10	12	13
		2.Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados pelas empresas empregadoras	19,6%	24%	25%	26%

/ *Conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP*

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que, muito dificilmente, podem ser trabalhados em simultâneo, com a profundidade e o rigor adequados.

Deste modo, no ciclo de implementação, é trabalhado um conjunto reduzido de indicadores que, numa abordagem do processo e resultados, permite a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de EFP, já que induzem a promoção das mudanças que assegurem a qualidade da oferta.

Neste sentido, a monitorização e mesmo os resultados dos indicadores não são um fim em si mesmo, antes um meio para maximizar e objetivar, através da produção de informação quantitativa, o exercício de avaliação e revisão das práticas de EFP.

Tabela 13 - Indicadores EQAVET

INDICADOR	Fórmula de Cálculo	Processo de recolha	Momento de recolha	Momento de tratamento	Responsável
Taxa de conclusão dos cursos **(indicador 4)**	(nº de alunos que concluíram os cursos de EFP inicial/ total dos alunos inscritos nesses cursos) X 100	Plataforma eSchooling Pautas finais de curso	Fim do ciclo de formação (dezembro)	Após o final do ciclo de formação (dezembro)	SPO
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP **(indicador 5)**	(nº de alunos diplomados empregados, em formação ou outras situações / total de alunos diplomados) X 100	Contacto e aplicação de inquéritos aos diplomados	6 a 36 meses após a conclusão do curso	Após recolha da totalidade dos dados - até 31 de julho	Observatório da Empregabilidade
Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram **(indicador 6a)**	(nº de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram / total de diplomados empregados) X 100	Contacto e aplicação de inquéritos aos diplomados	6 a 36 meses após a conclusão do curso	Após recolha da totalidade dos dados - até 31 de julho	Observatório da Empregabilidade
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP **(indicador 6b3)**	(nº de diplomados empregados com avaliação nível 3 ou nível 4/total de diplomados empregados avaliados) X 100	Aplicação de inquéritos e/ou entrevista aos empregadores	6 a 36 meses após a conclusão do curso	Após recolha da totalidade dos dados - até 31 de julho	Observatório da Empregabilidade

Tabela 14 - Indicadores internos da EPATV para os Cursos Profissionais

INDICADOR	Fórmula de Cálculo	Processo de recolha	Momento de recolha	Momento de tratamento	Responsável
Taxa de sucesso	(nº de alunos sem módulos em atraso / total de alunos matriculados) X 100	Atas de CT Pautas de avaliação	Final dos períodos letivos	Final do ano letivo	SPO
Taxa de transição	(nº de alunos que transitam / total de alunos matriculados) X 100	Plataforma eSchooling	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Taxa de módulos realizados	(nº de módulos realizados / total de módulos avaliados) X 100	Plataforma eSchooling	Final de cada período letivo	Início dos períodos letivos Final do ano letivo	SPO
Taxa de módulos em atraso	(nº de módulos em atraso / total de módulos avaliados) X 100	Plataforma eSchooling Mapa módulos em atraso	Final de cada período letivo	Início dos períodos letivos Final do ano letivo	SPO
Classificação média final por curso	Somatório das classificações finais de cada aluno do curso/ total de alunos finalistas do curso	Plataforma eSchooling	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Classificação média final	Somatório das classificações finais de cada aluno/ total de alunos finalistas	Plataforma eSchooling	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Classificação média de FCT	Somatório das classificações de FCT de cada aluno / total de alunos que realizaram FCT	Plataforma eSchooling	Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Taxa de assiduidade	(total de aulas assistidas/total de aulas dadas) X 100	Plataforma eSchooling Mapa de assiduidade	Final de cada mês	Início de cada mês Final do ano letivo	SPO
Taxa de abandono escolar	(nº de alunos desistentes / total de alunos matriculados) X 100	Plataforma eSchooling Mapa de assiduidade Atas de CT	Final de cada mês Final de cada período letivo	Início de cada mês Início de cada período letivo Final do ano letivo	SPO
Número médio de contactos com EE	nº de contactos com EE / total de alunos matriculados	Ata de reunião EE e Contactos EE	Final do período letivo Final do ano letivo	Final do ano letivo	SPO
Taxa de indisciplina	(nº de processos disciplinares / total de alunos matriculados) X 100	Atas de CT Processos disciplinares	Final do período letivo	Final do ano letivo	SPO
Avaliação do PAA	(nº atividades realizadas / total de atividades propostas) / X 100	Relatório de atividade Relatório final do PAA	Final da atividade	Final do ano letivo	Responsável do PAA
Avaliação de desempenho	(nº de alunos que avaliaram com nível 3 ou nível 4 / total de alunos matriculados) X 100	Avaliação de desempenho	Final do ano letivo	Final do ano letivo	Responsável pela Avaliação de Desempenho
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	(nº de empresas recetoras de FCT que avaliaram com nível 3 ou nível 4 / total de empresas FCT) X 100	Inquérito de satisfação de empresas e instituições	Final da FCT	Final do ano letivo	SPO

⁄ *Descritores EQAVET/ práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP*

Tendo por base o referencial para o alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação, a EPATV promove, para cada indicador, as atividades elencadas:

Tabela 15 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 4

INDICADOR 4 – Taxa de conclusão dos cursos
ATIVIDADES
Promoção de atividades atrativas e práticas na área do curso, de âmbito local, nacional e transnacional
Definição de estratégias de ensino e de aprendizagem e/ou instrumentos de avaliação diversificados, tendo em conta o perfil do aluno e o preconizado pela educação inclusiva
Definição de estratégias diversificadas a aplicar após a conclusão do módulo, aos alunos que não concluíam, tendo em conta o perfil do aluno
Promoção da interdisciplinaridade através da articulação de objetivos e conteúdos nas diferentes atividades a desenvolver
Promoção e avaliação do desenvolvimento de competências transversais, através da realização de atividades multidisciplinares e incentivo à melhoria dos resultados
Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias ativas de envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens, tendo em conta as suas necessidades e perfis de aprendizagem
Adoção de estratégias mais motivadoras, com recurso a ferramentas digitais e novas metodologias de trabalho
Implementação do projeto IClass
Promoção dos valores de disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço como elementos essenciais na construção do conhecimento
Desenvolvimento de atividades de apoio educativo de consolidação e de reforço das aprendizagens dos alunos
Informação frequente, ao DT, por parte de todos os professores das informações importantes sobre a sua disciplina
Aferição da avaliação/ satisfação dos alunos em cada módulo, para averiguação da necessidade de ajustamentos da disciplina/ metodologias de ensino, em tempo útil, através de realização de auto e heteroavaliação
Motivação dos alunos para incentivo à manutenção e conclusão do curso, apresentando testemunhos de ex-alunos de sucesso
Apresentação de testemunhos de empresários ou monitores de entidades de acolhimento de FCT, para incentivo à manutenção e conclusão do curso
Registo da assiduidade dos alunos
Aplicação das medidas de recuperação sempre que o aluno atinja os 5% de faltas a cada disciplina
Identificação das principais causas de absentismo escolar
Deteção do risco de abandono escolar em fase precoce
Sinalização, na Comissão Proteção de Crianças e jovens (CPCJ), de todas as situações consideradas de risco
Intensificação do acompanhamento dos EE no percurso escolar do seu educando, colaborando com os DT na detenção de situações de risco
Comunicação aos Encarregados de Educação no caso de o aluno exceder o número mínimo de faltas
Contactos frequentes com os Encarregados de Educação
Estabelecimento, sempre que necessário, de contatos telefónicos ou reuniões com os EE, registando cada contacto
Agendamento de reuniões trimestrais com Encarregados de Educação, para entrega de avaliações
Disponibilização aos EE de informação intercalar sobre os progressos escolares dos alunos e recomendações
Flexibilização do horário de atendimento aos Encarregados de Educação
Incentivo da utilização do eCommunity pelos EE, para rapidamente acederem às faltas e avaliação dos seus educandos
Implementação de atividades/projetos que promovam a participação dos EE nas atividades da Escola
Controlo dos módulos em atraso
Elaboração de planos de recuperação de módulos
Diversificação dos elementos de avaliação, com vista a colmatar dificuldades dos alunos e reduzir os módulos em atraso
Encaminhamento dos alunos para o Serviço de Psicologia e Orientação, quando necessário
Identificação e encaminhamento de alunos para avaliação pela equipa EMAEI
Compensação de aulas, através de atividades propostas pelos professores
Elaboração, aplicação e análise dos resultados de questionário de satisfação com o Curso e Escola para alunos

Elaboração, aplicação e análise dos resultados de questionário de satisfação com o Curso e Escola para Encarregados de Educação
Promoção da participação em projetos de mobilidade e parcerias internacionais no âmbito do Projeto Erasmus+
Aplicação do Programa de Prevenção do Abandono Escolar e promoção do Sucesso Educativo
Promoção de formação contínua dos docentes
Corresponsabilização alargada de alunos, professores, técnicos e pessoal não docentes e EE
Atuação mais rápida na aplicação de sanções disciplinares

Tabela 16 -Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 5

INDICADOR 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP
ATIVIDADES
Participação em feiras de emprego, formação e empreendedorismo que contem com a participação de empresas e associações das áreas de formação
Participação em concursos de empreendedorismo
Elaboração do *Curriculum Vitae* com os alunos
Continuidade do Projeto Carreira
Realização de sessões de procura de emprego, dinamizadas pelo SPO/Observatório de Empregabilidade
Auscultação das empresas parceiras para FCT para aferição da possibilidade de contratação posterior
Auscultação das empresas que recebem os alunos em FCT quanto ao perfil profissional, pessoal e social necessário ao posto de trabalho
Colocação preferencial de alunos finalistas em empresas que previamente se auscultaram quanto à possibilidade de emprego
Articulação maior entre a oferta de emprego e alunos
Contactos com novas empresas/instituições
Elaboração de uma base de dados dos alunos finalistas para futuros contactos com fim à empregabilidade
Análise do registo de propostas de emprego
Reforço, junto da imprensa regional e nacional, da divulgação de notícias sobre a Escola
Ações de sensibilização com os alunos para divulgação da oferta formativa das instituições de Ensino Superior
Acompanhamento dos alunos que pretendem prosseguir estudos
Organização de visitas de estudo a estabelecimentos de Ensino Superior
Estabelecimento de novas parcerias/ protocolos com estabelecimentos de Ensino Superior
Apoio na orientação e candidatura ao prosseguimento de estudos dos alunos

Tabela 17 -Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 6a

INDICADOR 6a – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram
ATIVIDADES
Adequação do perfil do aluno ao perfil da empresa, através de entrevistas aos alunos e empresas de FCT
Convite a empresários e/ou especialistas de diversas áreas de formação para participação em atividades promovidas pela Escola
Sessões anuais de técnicas de procura de emprego e a realização de simulação de entrevistas de emprego
Elaboração do *Curriculum Vitae* em Português e em Inglês, com os alunos finalistas
Realização de aulas com sessões técnicas, que trazem empresários à Escola
Contacto com empresas parceiras, no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores
Colocação dos alunos dos anos terminais que pretendam ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores
Comunicação às entidades de acolhimento de FCT, após conclusão de cada ciclo de formação, da disponibilidade dos diplomados para ingressarem no mercado de trabalho
Estabelecimento de novas parcerias com empresas para realização da FCT
Recolha de sugestões de melhoria na área de formação
Realização e aplicação de inquéritos de satisfação às entidades recetoras de FCT
Análise de resultados dos questionários de satisfação aplicados às empresas de acolhimento de FCT
Colaboração com a empresa na dinamização de atividades

Tabela 18 - Atividades desenvolvidas na EPATV no âmbito do Indicador 6b3

INDICADOR 6b3 – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP
ATIVIDADES
Realização de visitas de estudos às empresas
Comunicação às entidades de acolhimento de FCT, após conclusão de cada ciclo de formação, da disponibilidade dos ex-alunos para ingressarem no mercado de trabalho
Acompanhamento dos ciclos de formação transatos por um período de 36 meses
Atualização da bolsa de emprego para ex-alunos
Convite a empresas para realizarem jornadas/ oficinas de trabalho na Escola
Contactos com as empresas para divulgação do Observatório da Empregabilidade
Recolha de sugestões de melhoria na área de formação
Realização e aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores de ex-alunos, de acordo com o ciclo de formação terminado
Análise de resultados dos questionários de satisfação aplicados a empregadores dos ex-alunos
Divulgação dos resultados em função das respostas dadas

⁄ *Metodologias de recolha de dados e de feedback relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP*

Neste processo de autoavaliação, recorre-se tanto a métodos de análise quantitativa como de análise qualitativa, no sentido de se obter uma perspetiva multidimensional da Escola.

Utilizam-se diferentes técnicas de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental e estatística, num processo que permita a triangulação e a diversificação dos meios de pesquisa da informação.

Numa primeira fase, faz-se o levantamento das metodologias de recolha de faltas, da natureza das mesmas, dos módulos em atraso, do número e tipo de contactos efetuados com os Encarregados de Educação, das atividades realizadas, das metodologias e estratégias implementadas em cada turma em relação ao comportamento e aproveitamento, entre outras.

Numa segunda fase, e dado que os dados suprarreferidos provêm do registo que consta nas atas das reuniões de avaliação de Conselho de Turma e dos registos que constam nos dossiês dos Diretores de Turma, propõe-se a criação do já referido documento **Grelha de monitorização,** onde os Diretores de Turma introduzem todas as informações por turma, a anexar à ata de Conselho de Turma, **para subsequente análise pela Direção Pedagógica.**

Tendo por base também este registo, os alunos em risco de abandono são encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação, no âmbito do **Projeto de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo**. Esta metodologia afere uma melhoria em tempo real.

Finalmente, e tendo em conta os resultados obtidos em cada período letivo, a Direção Pedagógica produz o Relatório de Autoavaliação e revisão do Plano de Ação.

⁄ *Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP*

Com o intuito de melhorar o alinhamento com o Quadro EQAVET e, por conseguinte, promover uma garantia de qualidade da sua EFP, a EPATV analisou os mecanismos de monitorização para o absentismo, abandono escolar, módulos em atraso, recuperação de módulos, e restantes indicadores internos descritos na p.72 deste documento (tabela 14), detetando algumas lacunas nos procedimentos, a saber:

- Indefinição clara do responsável pela monitorização;
- Inexistência de um documento que reúna o maior número de informações possível relativas a esses mesmos indicadores;
- Dificuldades nos cálculos das taxas, decorrentes do tópico anterior.

Desta forma, a equipa EQAVET criou um documento, na plataforma Google Forms, que intitulou de Grelha de Monitorização EQAVET. Este documento deve ser preenchido pelo Diretor de Turma, no final de cada período letivo, com as informações da turma referentes a: identificação do Curso e ano; ano letivo e período; número de módulos avaliados, módulos em atraso e módulos recuperados; total de faltas, número de alunos que atingiram o limite de faltas, número de alunos sujeitos a plano de compensação de horas; número de contactos encetados com os Encarregados de Educação; número de alunos com medidas de suporte à educação inclusiva; número de ocorrências e processos disciplinares; número de atividades previstas e realizadas.

A monitorização periódica destes indicadores permitirá desenvolver planos de melhoria adaptados a cada turma e a mais curto prazo.

Consequentemente, estes dados serão reunidos no Relatório de Progresso Anual, Plano de Melhoria e Plano de Ação.

⁄ *Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição de melhorias a introduzir na gestão de EFP*

No final do ano letivo, e com base em todos os dados recolhidos até essa altura, conforme descrito nos pontos anteriores, a Diretora Pedagógica, em colaboração com o Gabinete de Gestão da Qualidade e a

Equipa EQAVET, elabora, até ao final do mês de julho, o Relatório de Autoavaliação, onde se reflete a execução do Projeto Educativo e o alinhamento com o Quadro EQAVET para garantia da Qualidade da EFP da EPATV, no sentido de monitorizar a evolução dos principais indicadores e auxiliar na redefinição das metas para o ano letivo seguinte.

Deste relatório contam, igualmente, resultados sobre colocação dos alunos/ ex-alunos no mundo do trabalho, o grau de satisfação das entidades empregadoras relativos ao último ciclo de formação inteiramente fechado, após acompanhamento e aplicação de inquéritos no final dos 18 meses do processo.

Posteriormente, este relatório é analisado e aprovado em Conselho Pedagógico.

Será com base neste relatório e na sua análise contextualizada que serão realizados os futuros Planos de Ação.

⁄ *Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta EFP, sua periodicidade e formas de divulgação*

Os documentos produzidos pela Equipa EQAVET serão divulgados anualmente, através da página eletrónica da Escola, rede interna e Plano de Ação.

Serão disponibilizados os seguintes documentos:

- Projeto Educativo/ Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;
- Registo dos Indicadores do Ciclo de Formação em Avaliação;
- Outros documentos síntese de divulgação dos resultados obtidos.

A divulgação dos mesmos convida todos os *stakeholders* à análise e à apresentação de dúvidas, propostas de melhoria, bem como propostas de atividades.

COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O presente Projeto Educativo/ Documento Base foi elaborado de acordo com a legislação em vigor, sendo apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico, de acordo com o Regulamento Interno, para um período temporal de três anos (2021/2024).

A estrutura diretiva assume a responsabilidade de garantir o cumprimento deste projeto e avaliar a atividade da Escola em função do mesmo, comprometendo-se a divulgá-lo junto de toda a comunidade escolar, Encarregados de Educação e parceiros. Nestes termos, será divulgado através dos órgãos da Escola, nomeadamente:

- Direção;
- Direção Pedagógica, a quem cabe a divulgação do projeto aos alunos/as, pais e Encarregados de Educação;
- Docentes e Coordenadores de Curso, através do Conselho Pedagógico;
- Pessoal não docente, através da Direção;
- Colocação de um exemplar na Secretaria e Sala do Aluno da Escola, para consulta;
- Disponibilização na página Web.

O Projeto Educativo/ Documento Base, enquanto instrumento de gestão e de autonomia, assume-se como barómetro da qualidade e da eficácia da ação educativa, bem como da identificação das boas práticas decorrente dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos e das dinâmicas da Escola em geral, pelo que a sua avaliação se torna um imperativo.

A avaliação do Projeto Educativo/ Documento Base será efetuada no final de cada ano letivo e no final do tempo da sua vigência. Esta ação avaliativa será realizada pelo Conselho Técnico Pedagógico, no âmbito das suas competências, após proposta da equipa de autoavaliação.

A avaliação do Projeto Educativo/ Documento Base consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados, das atividades e das ações que decorrem da implementação do projeto, de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o seu grau de concretização, melhorar a sua eficácia e fornecer indicadores para futuros projetos. A implementação e plena execução deste projeto culminam na sua avaliação, num processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados.

Em suma, toda a avaliação sistemática deve resultar numa análise profunda dos dados recolhidos para que dessa análise sejam extraídos elementos que promovam a otimização do que foi avaliado. Para o efeito, o resultado dessa avaliação deve ser tratado e dado a conhecer a todos os intervenientes, para que possam proceder à adequação das estratégias e das atividades e promover as melhorias necessárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Educativo/ Documento Base é um projeto coletivo de todos e de cada um e exige o envolvimento e responsabilidade de toda a comunidade educativa para o seu êxito, porque é por eles, com eles e para eles que este Projeto existe. Cumpre-nos sermos ativos, participativos, críticos e reflexivos, numa perspetiva construtiva, para o levar a bom porto.

Não encaramos o Projeto Educativo/ Documento Base como um documento acabado, mas antes como um plano vivo e sujeito a evolução, pertencente a uma Escola que entende o presente como consequência do passado e potencialidade do futuro.

Ambiciona ser um documento dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, permitindo uma reflexão permanente e participativa.

Pretende, ainda, ser um documento assertivo, objetivo e claro na sua leitura, que afirma a identidade organizacional da Escola e que expõe o seu plano estratégico.

Como em tudo, este documento nada vale por si só, e a ele irão juntar-se outros documentos operacionais e instrumentais, tais como o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, ou o Plano da Ação, que irão complementar e contribuir para o sucesso do novo Projeto Educativo/ Documento Base da Escola.

Alinhar a visão de toda a organização é um imperativo a que este documento também obedece, sendo, por isso, um documento feito e pensado como um todo e por um todo.

Foi com este espírito de equipa que construímos este documento, na certeza que contém o melhor de cada um e para cada um dos que frequentam a nossa Escola.

"Não é verdade. A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memória, em lembrança, em narrativa. Quando o viajante se sentou na areia da praia e disse:" Não há mais que ver", sabia que não era assim. O fim de uma viagem é apenas o começo doutra. É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o que se viu já, ver na Primavera o que se vira no Verão, ver de dia o que se viu de noite, com sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para os repetir, e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre. O viajante volta já."

José Saramago, *in* Viagem a Portugal